

MARÇO

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça Feira 1 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

B A I H L A .

JA exposemos por muitas vezes as campanhas do Norte desde *Dresde* até ás margens do *Reno*, segundo as participações dos Alliados. Copiaremos agora alguma cousa, segundo as participações dos *Francezes*, e a acompanharemos isto com alguma reflexão.

(Noticias das Gazetas Francezas.)
 F R A N Ç A Paris 9 de Novembro.
 O Exercito de *Italia* commandado pelo Principe Vice-Rei, acaba de ganhar huma nova victoria. O inimigo perdeu varias peças de artilheria, e mais de 12:000 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros. O Conde *Megau* voltou para o Quartel General, que está em *Bassano*.

As noticias recebidas em *Milão* no 1.º de Novembro, vindas do Quartel General do Principe Vice-Rei, annuncião, que no dia 30 de Outubro tinham as tropas do commando do Principe Vice-Rei tomado huma posição sobre o *Piava*. Estamos esperando o resultado do ataque, que o Conde *Gravier* havia de fazer no mesmo dia contra o inimigo, que parece ter cousa de 8:000 homens.

O estafete que chegou no dia 2 do corrente a *Milão*, vindo do Quartel General, trouxe noticia, que no dia 31 de Outubro fizera o Principe Vice-Rei atacar o inimigo por duas divisões, ás ordens do General *Gravier*. O ataque teve o effeito mais completo, e as tropas mostráram o maior ardimen-to. Hum batalhão do regimento 42 tomou huma peça de artilheria; fizemos 300 prisioneiros ao inimigo: as nossas partidas estão trazendo mais a cada passo. Teve o inimigo 600 homens mortos, e feridos. A nossa perda he insignificante. Todos fizeram o seu dever.

Ordem do dia da 25.ª legião da Gendarmaria.

Moguncia 31 de Outubro ás 19 horas da noite.
 "Gendarmas, — Annunciai por toda a parte, que hontem exterminou S. M. em *Hanau*, perto de *Francfort*, o exercito unido *Bavaro*, e *Austriaco*, que intentava impedir-lhe o passo. A manhã ha de S. M. achar-se den-

tro das muralhas de *Moguncia*; os prisioneiros tomados em *Hanau*, chegarão depois do vencedor. Annunciai também que a volta do nosso augusto Soberano deve fazer dissipar todo o cuidado sobre os projectos do inimigo.

“ A presente será conduzida por hum mensageiro extraordinario, a saber: 1.º de *Moguncia* a *Gumerskim*; 2.º por outro portador de *Moguncia* a *Wesel*. Cada brigada a lerá, e annunciará esta feliz noticia a todas as authoridades e habitantes.

“ Os Officiaes da *Gendarmaria* se darão pressa em annunciar isto na retaguarda da linha do *Rbeno*, e particularmente em *Coblentz*, *Troyes*, *Colonia*, e *Aix-la-chapelle*. „

Reflexões sobre os 2 boletins, e mais noticias Francezas.

Pelos artigos dos Papeis *Francezes* vimos ter *Bonaparte* voltado a *S. Cloud*, e com effeito muito he de admirar não ter logo apparecido na sua boa Cidade de *Paris* para receber as acclamações da grande nação, pelos seus pomposos triumphos! Não lhe faltarão com tudo as congratulações do seu Senado, o qual se não move senão do modo que quer o seu author, bem como os automatos, ou manequins. Elle se acclama victorioso em *Wuchau*, o Senado lhe tece elogios por esta victoria; diz-se triumphador em *Leipsic*, o Senado o exalta por esta grande victoria; publica haver derrotado os *Bavares*, e *Austriacos* em *Hanau*; viva o Imperador, que ajuntou mais estas suas victorias! clama o Senado. — Embora o Conquistador retrogrado não se razão, por que, depois de tantas pretendidas victorias, tem perdido todo o exercito, abandonado a *Alemanha*, entrado foragido em *S. Cloud*; elle diz que venceu, e tanto basta! Embora não tenha como intentava marchado do *Elba* para o *Oder*, mas antes para traz até ao *Rbeno*; não importa, o Senado sempre ha de achar neste mesmo resultado da campanha algum motivo novo de admiração e louvor. Nisto mesmo he que ha de achar a sublimidade do heroe, que tudo prevê, que tudo acautela, que nada deixa ao acaso! Mas deixemos o co-réo dos crimes, e degenerado servidor de *Bonaparte*, o Senado, annuir a quanto o Oppressor da *França* e do genero humano propõe; pensemos hum pouco nos factos, mesmo segundo os boletins e mais artigos *Francezes* nos contão.

Tinha *Bonaparte* promettido expulsar os *Russos* para o seu territorio; ora cumpre advertir, que nisto mesmo não faria mais que aproximallos mais aos seus lares e aos seus recursos, e consumiria o exercito *Francez* pelos mesmos meios com que o anno passado desapparecera da face da terra o maior exercito, que conquistador algum reunio ha muitos seculos: o caso porém ainda teve mui diverso exito, em vez de os *Russos* serem impellidos até ao *Vistula*, campeão agora nas margens do *Rbeno*, perto de 300 legoas distantes dos seus territorios. Este novo genero de gloria não podia por certo esperar a ambição do abraçador de *Moscow*; ver-se na sua triumphante marcha para *França* seguido da estrondosa commetiva dos Monarcas e Exercitos poderosos da *Russia*, *Austria*, *Prússia*, e *Suecia*, que o tem acompanhado até *Moguncia*, e que mesmo se não dedignarão provavelmente de o virem cumprimentar á sua capital!

Pelo boletim de 3 de Novembro conhecemos vir a cavallaria dos Exercitos *Alliados* sobre os *Francezes*, ao tempo que estes pelejavão com os *Bavares*. Atacarão *Lefevre*, e *Milhaud* no dia 30, perto de *Bluckochel*, e *Nieder-Isingheim*, e forão, por castigulante, derrotados e perseguidos, com perda muito

lavrados dos *Franceses*, e a sua nada menos que 3:000 homens! Mas o caso he que nós vemos pelo mesmo boletim, que sendo a batalha de *Hanau* preconizada como "completa victoria", ganhada pelos *Franceses*, foião estes deixando o terreno aos *Bavaros*, que conseguirão entrar em *Frankfort* no mesmo dia 30, a pezar de se retirarem depois para a margem esquerda do *Meno*, depois de destruirem a ponte. Ora tambem vemos que em lugar de se retirarem desbaratados como o boletim de 31 de Outubro nos quiz fazer certo, tornáráo a atacar na manhã deste dia, e passáráo o *Kentzig*. Ah, sim, não ha duvida; mais depois os *Franceses* "os baldeáráo no rio, e ficou a maior parte affogada! Isto só boletins *Franceses* podem dizer! "

O que a isto se segue tem huma originalidade inimitavel: "o Imperador não quiz se fosse no alcance do inimigo, por estar cansado o Exercito; e por lhe ser muito sensivel ver destruir a 5:000 *Bavaros*; ,, &c. E na verdade, o mavioso *Napoleão* não tem animo para semelhantes cruézas; ,, mas em fim, se o exercito não estivesse cansado, . . . *Bonaparte* já se tinha queixado de os *Bavaros* terem sido a causa de lhe falhar o seu grande projecto "de manobrar de *Hamburgo* para *Dresda*, e de ameaçar *Berlin* e *Potsdam*; ,, elles o reduzirão á necessidade de se retirar para o *Rheno*; e apezar de tudo isto, quer-nos ainda este hypocrita ferino fazer capacitar de sua humanidade para com os *Bavaros*! Demos que realmente se retirassem estes, porque continuão a retirar-se os *Franceses*? Quem se retira sem descansar até ao *Rheno*, vem vencido e acoçado. — Segue-se depois huma filippica contra o General *Wrede*, o qual se figura mortalmente ferido; e para fazer realçar mais este quadro, faz o boletim a profunda observação da fatalidade de todos os parentes deste General terem morrido na batalha de *Hanau*! Quanto se não descobre neste tratamento praticado com o General *Wrede* a entranhavel malignidade do Tyranno! Em tendo noticia, ou mesmo ainda achando conveniente fingir, que teve algum desastre ou morreo algum daquelles seus contrarios de quem mais se teme, e principalmente conhecendo que já lhe não pôdem fazer mal, então ou se finge delles compadecido, ou os avilta com impopérios, ou finalmente tomando o ar abominavel da hypocrisia, recorre ás expressões religiosas: se morre *Moreau*, "eis o dedo da Providencia! ", se *Wrede* he ferido, eis o castigo de sua ingratição! "Pelejas pela liberdade da tua patria, derramas por ella o sangue para a defender da tyrannia, depois de em tempo de illusão teres servido ao Tyranno, que a escravizava; honrosa ingratição, valeroso *Wrede*! honrosa morte, se a sorte o permittir assim! Embora espume de raiva o Tyranno; que se outras muitas provas não tivera dado da baixeza de seu espirito, bastaria esta, de nenhum sinal ter mostrado nunca de generosidade para com os seus antagonistas; virtude que sempre deve ser a primeira nas almas verdadeiramente grandes. *Cesar* chorou quando vio a cabeça do seu rival *Pompeo*; mas era *Cesar*."

Pelo boletim de 7 de Novembro se dá bem a conhecer o estado do exercito *Francez*; depois das suas gloriosas victorias de *Vachau*, *Leipsic* e *Hanau*, eis-aqui o vemos pelo modo seguinte distribuido, havendo passado o *Rheno*: — *Macdonald* vendo se pôde organizar em *Colonia* hum exercito para a defensão do *Rheno Inferior*; isto he, posto á espera de alguns conscriptos que para alli se hajão de enviar; *Marmont* com algumas tropas em *Moguncia*; *Victor* aposentado em *Strasburgo*; *Bernand* em *Cassel* defronte

de *Mogúncia*, e levantando em *Hockeim* e seus contornos intrincheiramente a toda a pressa, tendo (na fé do boletim) 40:000 homens ás suas ordens. *Keilerman* foi tomar em *Metz* o commando de todas as reservas. " Todo o resto do exercito tinha passado o *Rheno*, ,, cujas praças passavão " a armar-se todas e com a maior presteza. ", Que fructos pois não mostra *Bonaparte* ter tirado das suas tres victorias, em que nada menos tomou que 20 bandeiras, trofeos preclaros das suas façanhas em fugida! Mas ainda outra prova nos dá o mesmo boletim do bom successo, que teve na batalha de *Hanau*; chegou a guarda avançada dos Alliados ás visinhanças do *Rheno*; já a vanguarda do General *Bertrand* " avistava somente alguma cavallaria ligeira. ,, Eis-aqui conhecido pelos mesmos boletins tudo quanto elles pertendião occultar.

Chega depois destes altos feitos o heroe a *Paris*, ou antes a *S. Cloud*, he congregado Conselho de Finanças; aqui não havia remedio senão falar verdade, ainda que fosse com o costumado tom da arrogancia despotica: novas oppressões rigorosas são o unico resultado, que provavelmente se terá seguido a estes conselhos; apertando cada vez mais a infeliz situação dos *Francezes*, verá, como tem visto fóra da *França*, dentro mesmo della os bons effectos da sua peculiar politica, expressão com que decide sempre contra as opiniões dos outros.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

- Em 23. De *Pernambuco*, a Sumaca *S. José*, Mestre *Manoel Baptista da Paixão*, 4 dias de viagem. Dono *João José da Silva Netto*.

- Em dito. Das *Alagoás*, a Sumaca *Pastora*, Mestre *Miguel Luiz Dorta*, 3 dias de viagem. Dono *Antonio Firmiano*.

- Em 24. De *Pernambuco*, a Sumaca *Gervés*, Mestre *João Ribeiro da Costa*, com 7 dias de viagem. Dono *Jacinto José Ferreira*.

Embarcações que estão a sair.

- Para *S. Antonio Marim*, a Sumaca *N. Senhora da Conceição*, Mestre *Francisco Gonçalves Anjo*. Dono o mesmo Mestre, no 1.º de Março.

- Para o *Rio Real*, a Sumaca *S. Antonio Triunpho*, Mestre *José Maria de Castro*. Dono o mesmo Mestre, a 4 de Março.

A V I S O S.

- No dia 9 de Fevereiro fugio hum moleque de Nação *Bornon*, de idade de 14 para 15 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: beicudo, olhos pequenos, com marca no cabello louro 12 ou 13, de estatura ordinaria, corpo cheio; &c. quem o trouxer ao Ajudante do Matto *Manoel Nunes dos Santos*, debaixo dos Arcos de *S. Barbara* terá de luyas a quantia de 12000 réis.

Na Loja da Gazeta se vende Rapé do Principe a 2000 reis o arratel, e da Princeza a 1440 réis, e tambem por miudo.

Precisa-se de hum escravo que seja bom official de Ferreiro, e outro de Carapina; quem os tiver para vender procure na Loja da Gazeta que lhe dirão quem os quer.

Com Permissam do Governo.

B A H I A: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

CIDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta Feira 4 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

B A H I A.

HUm periodico Inglez de Novembro, que aqui temos, refere as ultimas derrotas de *Bonaparte*, fazendo entre elle, e *Cezar* hum contraste muito engracado. O genero humano vai respirar, diz elle; e o simulacro de *Cezar* não terá mais huma *Pharsalia*, nem será para elle necessario hum *Bruto*. Os *Alemães* debaixo das bandeiras de hum *Pompeo* mais feliz, que o primeiro, porão fim ao usurpador da Europa. A este proposito ha huma feliz passagem da *Pharsalia* de *Lucano*, na qual o Poeta finge fallar *Catão* aos *Romanos* por esta frase, que parece huma Profecia do que acaba de acontecer: Que os Exercitos Alliados, e a Confederação do *Rheno* ataquem, e destruaõ em fim este monstro. Que o seu sangue impuro seja o preço da liberdade dos povos. Que por sua morte se expiem os crimes dos *Francezes* desmoralizados. Que cessem as desgraças da Nação *Hispanhola*; e que a destruição de hum *Tyranno* faça apparecer os Principes Legitimos governando com brandura, e tranquillidade os seus povos, que já não carecem de guerra: Estas palavras forão escriptas há dous mil annos, e realisarão-se agora. Depois que *Bonaparte* se refugiou a *Paris* nada sabemos de memoravel, e, em quanto não recebemos relações posteriores, hiremos repizandõ os gloriosos successos de Outubro, que tem sido escriptos por varios Authores. O seguinte resumo he extrahido do *Mensageiro de Bel* em Novembro.

A gloriosa carreira das armas triumphantes dos Alliados na *Alemanha* tem conseguido (bem o podemos dizer) dar á Europa a liberdade: o Exercito de *Napoleão*, depois da ultima derrota, pôde considerar-se como hum corpo desordenado, cuja cabeça apenas conserva alento de vida. Dous Officios de *Sir C. Stewart* recebidos em *Londres*, e publicados a 3 do corrente annuacião, e descrevem este pasmoso acontecimento. No 1.º, datado em *Schwenditz* a 17 de Outubro participa o que vamos a dizer em summa. — Principia annunciando huma nova victoria de *Blucher*, em que tomou aos *Francezes* 40 peças de artilheria, com perda de 12:000 mortos, feridos, e prisioneiros, huma aguja e muitos caixões: foi ganhada a victoria em *Radefeld* e *Lindenthal* sobre *Murmont*, *Ney*, e *Bertrand*, cujos corpos de exercito, 4.º, 6.º, e 7.º, es-

tavão reunidos. A perda do exercito do General *Blucher* andou de 6 para 7 mil homens. — Passa depois Sir *Stewart* a expôr os movimentos do exercito grande da *Bohemia*, e o plano do ataque traçado e enviado ao Principe Real de *Saccia* pelo Principe *Schwartzenberg*. Refere que todo o dia 16 houvera grande fogo feito pelo Exercito Alliado; que *Blucher* recebera a noitinha aviso de que *Bonaparte* atacava em pessoa toda a linha dos Alliados, e que tendo formado a sua cavallaria no centro, tinha conseguido fazer huma aberta no exercito combinado, antes de ter chegado toda a cavallaria deste; mas que disto não podera *Bonaparte* tirar vantagem, pois se retirára, tendo os Alliados recuperado as suas posições. — O segundo Officio do mesmo Sir *C. Stewart* he datado de *Leipsic* a 19 de Outubro, e começa com estas memoraveis expressões: “ My-Lord, — Finalmente, aproxima-se a Europa á sua liberdade, e a *Inglaterra* triumphante pôde lisonjear-se de colher, juntamente com seus Alliados, a gloria a que seus esforços constantes, e sem exemplo pela causa commum lhe dão titulos tão justos. — Desejára eu que huma penna mais habil houvesse de particularisar a V. S. os brilhantes acontecimentos destes dous dias; tentando porém fazer a relação dos principaes factos, para a enviar sem perder hum só instante, farei quanto me for possivel para cumprir com o meu dever, differindo as relações mais miudas para nova occasião. — A victória ganhada a 16 pelo General *Blucher*, foi seguida no dia 18 da de todas as forças combinadas sobre o exercito de *Bonaparte*. — A perda rennida de mais de 100 peças de artilheria, 60:000 homens, e hum número immenso de prisioneiros, a deserção de todo o exercito *Saxonio*, assim como das tropas de *Baviera*, e *Wirtemberg*, infantaria, cavallaria, e artilheria, muitos Generaes, entre os quaes se contão *Regnier*, *Valety*, *Brune*, *Bertrand*, e *Lauriston*, são alguns dos primeiros fructos deste glorioso dia. A tomada por assalto, esta manhã, da cidade de *Leipsic*, dos armazens, artilheria, e munições da praça, com o Rei de *Saxonia*, toda a sua Corte, a guarnição, e a retaguarda do exercito *Francez*, todos os feridos que aqui tinha o inimigo (cujo número passa de 30:000), a evasão (ou fugida) perigosa de *Bonaparte*, que se escapulio ás 9 horas de *Leipsic*, onde os Alliados entráráo ás 11; a derrota completa do exercito *Francez*, que procura escapar fugindo em todas as direcções, e que ainda está rodeado, são os objectos de que temos a gloriar-nos em segundo lugar. — Passa depois Sir *Stewart* a descrever mais em particular abatalha do dia 18, e a entrada em *Leipsic*. — Depois destes Officios chegou a *Londres* hum boletim *Alemão* datado em *Verdén* a 24 de Outubro, no qual se refere que no dia 19 ao amanhecer enviára o Rei de *Saxonia*, que estava em *Dresda* com *Bonaparte*, hum parlamentar ao Imperador da *Russia*, para lhe pedir que poupasse a cidade. S. M. Imperial, não vendo neste passo mais que huma subtiliza de *Bonaparte*, mandou se desse immediatamente o assalto. Diz-se que quando já os Alliados estavam senhores da cidade, estando o Rei de *Saxonia* a huma sacada saudára os Soberanos victoriosos, e que nenhum delles quizera olhar para elle. — Tendo os *Francezes* tornado a entrar em *Bremen*, donde os *Russos* haviam sahido, assim que tiverão noticia da derrota de *Bonaparte* abandonáráo com precipitação a cidade. — *Danwest* julgava-se que estava cortado tanto da banda de *Magdeburgo*, como da *Hollanda*, e que se retiraria para a *Zelandia*, na *Dinamarca*, cujos povos estão em grande fermentação. — Abrio

se o Parlamento de Inglaterra a 4 do corrente, e neste acto recitou o Principe Regente hum eloquente discurso. — Votáreo-se agradecimentos a Eord Wellington e ao Exercito pelos seus ultimos triumphos até á tomada da praça de S. Sebastião.

Preços Correntes das Genaras de Estiva por atacado.

Aço	140000	a	0	Quintal.	
Agoa-ardente	da Ilha	120000	a	0	
	do Mediterraneo	130000	a	160000	
	d' Avana	50000	a	60000	
Alcatrão	d' America	50000	a	0	
	da Suecia	80000	a	100000	
Archotes de Esparto	80000	a	90000	Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	a	0	
	do Mediterraneo	150000	a	190000	
Bacalhão	130000	a	0	Quintal.	
Biçoito	20200	a	0	Barril.	
Bolaxa	40000	a	0	Arroba.	
Bren	60000	a	0	Barril.	
Cabos	170000	a	0	Quintal.	
Carne salgada do Norte	120800	a	200000	Barril.	
Cera de Angola	0400	a	0	Arratel.	
Cerveja	30000	a	0	Duzia.	
Chá Hysom Uxim	0900	a	0	Arratel.	
Chouriços	20800	a	0	Duzia.	
Chumbo	Barra	80000	a	0	
	Munição	90000	a	90600	
	Pasta	0	a	0	
Cidra	40000	a	0	Duzia.	
Cobre de ferro	0360	a	0	Arratel.	
Couros do Rio Grande	0055	a	0060		
Cravo	da India	0800	a		0
	do Maranhão	0640	a	0	
Doce	0240	a	0	Barrica.	
Farinha	do Norte	160000	a		200000
	do Sul	20800	a		30200
Ferro	Ancoras	0100	a	0	
	Arcos	50000	a	0	
	Barras	40000	a	60000	
Fio de Vêla	0480	a	0	Arratel.	
Folha de Flandes	140000	a	0	Caixa.	
Genêbra	1600000	a	1800000	Pipa.	
Manteiga	0240	a	0320	Arratel.	
Massas	40600	a	0	Arroba.	
Olio de Linhaça	0200	a	0	Arratel.	
Paos	40800	a	0	Duzia.	
Papel	Almaço	20800	a	0	
	Embrulho	0800	a	10200	
	Florete	20400	a	20600	
	Pezo	20500	a	30200	
				Resma.	

Pixe . . .	{ d' America 60000 a . . . 70000	} Barril.
	{ da Suecia 100000 a . . . 120000	
Pimenta 0160 a . . . 0	Arratel.
Polvora . . .	{ Fina 150000 a . . . 160000	} Arroba.
	{ Groça 130000 a . . . 140000	
Pós de çapatos 0240 a . . . 0300	} Arratela.
Pregos de Cobre 0360 a . . . 0	
Prezunto . . .	{ Inglez 0320 a . . . 0	
	{ Portuguez 0600 a . . . 0	} Hum.
Queijos . . .	{ Flamengo 0900 a . . . 0	
	{ Inglez 0400 a . . . 0	} Arratela.
Sabão 0240 a . . . 0360	
Cebo	{ de Hollanda 0240 a . . . 0	} Arroba.
	{ do Rio Grande 10400 a . . . 10800	
Toucinho 30200 a . . . 0	} Arratela.
Termentina 100000 a . . . 0	
Vidros	{ Mangas 60000 a . . . 0	} o par.
	{ Vidraças 140000 a . . . 220000	
Vinagre . . .	{ de Lisboa, ou Porto 50000 a . . . 60000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo 40000 a . . . 50000	
	{ Carcavellos 150000 a . . . 0	} Pipa.
	{ Lisboa 110000 a . . . 130000	
Vinho	{ Madeira 200000 a . . . 240000	
	{ Porto 125000 a . . . 194000	
	{ Tenerife 100000 a . . . 0	

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco, e mascav. ^o sobre os ferros	1000 a . . . 10200	} Arroba.
Algodão . . .	{ da Capitania da Bahia 40800 a . . . 50000	
	{ da de Pernambuco 50000 a . . . 50100	
Arrõs 30200 a . . . 30520	Alqueire.
Caxaça 0640 a . . . 0700	Canada.
Farinha . . .	{ fina 0800 a . . . 0	} Alqueire.
	{ ordinaria 0560 a . . . 0640	
Feijão 10600 a . . . 20560	
Milho	{ Branco 10040 a . . . 0	} Alqueire.
	{ Vermelho 0800 a . . . 0	
Tabaco	{ Approvado 10500 a . . . 0	} Arroba.
	{ Refugado 0700 a . . . 0	

A V I S O S.

Quem quizer comprar o Engenho de *S. Cruz de Torres*, na Freguezia de N. Senhora do O' de *Paripe*, prompto a moer; procure ao Reverendo Padre *Francisco Agostinho Gomes &c.*

Quem quizer comprar huma casa com seu quintal grande fronteiras á Igreja do Senhor do *Bom-fim*; falle com o Padre *Manoel José Ribeiro de Freitas*, morador ao pé da mesma Igreja, para se ajustarem.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE DO BRAZIL.



Terça Feira 8 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

BAHIA.

Já dissemos, que em quanto não apparecerem noticias posteriores á fugida de Bonaparte para Paris haremos por varios modos referindo as actôes, que o forçarão a esta vergonhosa fugida. Alternadamente copiamos as participações dos Alliados, e as cartas de Bonaparte, que fazem actualmente as vezes de bolletins; porque elle he tão amigo de inovar, que até mudou o nome de bolletins para cartas. Talvez, que esta mudança seja effecto supersticioso, porque vendo elle, que foi mal succedido com os bolletins da Russia no anno passado, christou agora os bolletins para ver se mudava de fortuna.

Todo o mundo sabe, que a 31 de Outubro já o Exercito Francez Testava completamente derrotado em varios sitios desde Drásde até Blanaue. Bonaparte porém, que ao menos pela penna nunca mostra fraqueza, e creve á Imperatriz por este mesmo tempo, fugindo, e cantando ao tom da fuga das suas encantadas victorias, e para mostrar, que não lhe dava abalho a deserção dos Saxonios, diz, que tinha enviado para o campo inimigo o ultimo batalhão Saxonio, que por não querer, ou não poder, tinha fuzado no Exercito Francez. Também he muito para notar, dizer no Jornal Francez, que as tropas, que esperavão S. M. erão muito bonitas, e as seadas. Emfim se Bonaparte depois da batalha de Leipsic teve o descaramento de dizer, que ganhara a victoria, não nos deve admirar, que tambem se aclame victorioso em uma batalha de Hanau contra os Baviaros e Mejão. Os Leitores na seguinte fanfarronada a como se deveriam sem escrupulo. S. M. a Imperatriz Rainha e Regente recebeu as seguintes noticias da posição do exercito a 3 de Outubro. por; e a que a sua espada e a sua

Tinham ficado com o exercito Francez os dous regimentos de couraceiros do Rei de Saxonia, fazendo parte do 1.º corpo de cavallaria. Logo que o Imperador deixou *Leipsic*, mandou lhes dirigisse o Duque de *Vicenza* huma carta de despedida, e os mandou para *Leipsic* para servirem de guarda ao Rei. — Ao tempo que o abandono da *Baviera* se teve por certo havia ainda hum batalhão *Bavaro* no nosso exercito, e S. M. mandou escrever pelo Major General huma carta de despedida ao Commandante do Batalhão — O Imperador sahio de *Erfurt* a 25. — O nosso exercito effeitouo tranquillamente o seu movimento para o *Meno*. Tendo chegado a *Gelnhausen*, descobrimos hum corpo inimigo de 5 para 6:000 homens, que os prisioneiros nos disserão ser a vanguarda do exercito *Austriaco* & *Bavaro*, em força de 60 a 70:000 homens, que vinha de *Braunau*, tinha chegado a *Hanau*, e julgava trancar o caminho ao exercito *Francez*. — No dia 29 á tarde forão os atiradores da vanguarda inimiga expulsados para além da aldeia de *Langesholde*, e ás 7 horas da tarde estavam o Imperador e o seu Quartel General na aldeia, no castello de *Isenbourg*. — No dia 30 montou o Imperador a cavallo ás 9 horas da manhã; adiantou-se o Duque de *Tarento* com 300 atiradores ás ordens do General *Charpentier*, seguirão-no a cavallaria de *Sebastiani*, a divisão da guarda do General *Freiant*, e a cavallaria da guarda antiga; o resto do exercito estava atraz hum dia de marcha. Tinha o inimigo postado 6 batalhões na aldeia de *Renkingen* para cortar todas as estradas, que guião ao *Rheno*. Alguns tiros de peça, e hum ataque da cavallaria fizeram retirar logo aquelles batalhões. Tendo chegado á entrada de hum matto, a 2 legoas de *Hanau*, em breve se travarão os atiradores com o inimigo, o qual foi entranhado pelo matto dentro até á endrusilhada da estrada nova com a velha. Não podendo resistir á superioridade da nossa infantaria, tentou tirar partido do seu grande número e prolongou o seu fogo pela sua direita. Huma brigada de 2:000 atiradores do 2.º Corpo, commandada pelo General *Dubreton*, foi empregada em o conter; e o General *Sebastiani* mandou fazer com bom successo muitos ataques sobre os atiradores inimigos na parte descoberta do matto. Deste modo os nossos 5:000 atiradores entretiverão o exercito inimigo, ganhando tempo insensivelmente até ás 3 horas da tarde.

Tendo chegado a artilheria, mandou o Imperador ao General *Curial* que marchasse contra o inimigo, com 2 batalhões de caçadores, e o expulsasse para além do desfiladeiro; ao General *Drouet* que sahisse com 50 peças a campo; e ao General *Nansouty* que carregasse vigorosamente o inimigo na planicie, com todo o corpo de *Sebastiani*, e a cavallaria da Guarda antiga. Forão todas estas disposições executadas com exactidão. O General *Curial* desbaratou muitos batalhões. Não de avistarem a Guarda velha, ficarão os *Austriacos*, e os *Bavaros* espavoridos! Assestarão-se em bateria 15 peças, e depois até 38, com a actividade e socego de espirito, que distingue o General *Drouet*. O General *Nansouty* avançou sobre a direita destas baterias, a atacar 10:000 homens de cavallaria inimiga pelo General *Lévêque*, Major da Guarda velha, pela Divisão *St. Germain* dos couraceiros, e successivamente pelos granadeiros e dragões da Guarda. Diverão todos estes ataques o mais feliz exito: foi desbaratada, e acutilada a cavallaria inimiga, forão rompidos muitos quadrados da infantaria; o regimento *Austriaco* de *Jordis*, e os hulanos do Principe *Schwartzenberg* forão destruidos inteiramente. O inimigo abandonou com precipitação a estrada de *Frankfort* que bloqueava, e todo o terreno que a sua esquerda occupava; poz-se em retirada, e em breve ficou em

CONTINUAÇÃO DOS AVISOS.

Nas tres primeiras Audiencias do Doutor Juiz de Fóra dos Orfãos, depois das Férias, se hão de pôr em Praça, e rematar tres moradas de casas sitas duas defronte de *S. Francisco de Paulo*, e huma junto a *Agua de Mezinhas*, as quaes forão do falecido Tenente *Torquato José de Freitas*.

Manoel de Souza Maia faz siente ao Público, que no dia 4 do corrente mez lhe teve desvio huma carteira de marroquim com varios papeis dentro, e entre os quaes huma letra passada, e assinada por *Manoel Thomaz Peixoto*, e hum credito passado por *Antonio Esteves dos Santos*; toda a pessoa que a tiver achado, ou souber quem a achou dirija-se a fallar ao sobredito com loja de *Ferreiro ao Cais do Sodré* que entregando-lha lhe dará suas alviçaras.

José Fernandes de Almeida, negociante na Villa da *Caxoeira*, desapareceo-lhe em 15 de Fevereiro hum crioulo de nome *Alexandre*, official de *Carapina*, moço, sem ponta de barba, bem parecido, alto, beiços grandes, e encarnados; leva vestido calças e vestia de zuarte azul; pede a quem delle souber lho prenda, ou noteceie, que pagará todo o seu trabalho, e despesa com liberalidade.

Quem quizer comprar huma crioula de 28 annos pouco mais ou menos sem defeito, boa cusinheira, costureira, engomadeira, falle a *José Antonio Gaspar Caldas*, morador ao *Caes das Amarras*.

Vende-se huma morada de casas com quatro sobrados, e lojas, sitas defronte do *Corpo Santo*; quem as quizer comprar dirija-se a *Antonio de Miranda*, morador na *Quitanda Velha*.

Quem quizer comprar o material da casa que foi de *Theodoro Gonçalves Silva*, a *S. Antonio além do Carmo*; pôde procurar a *Manoel Ignacio Lisboa* e *Antonio Dias de Castro Mascaranhas*.

Antonio José das Neves Maldonado Bandeira, avisa ao Público que elle comprou na prezente Loteria o bilhete N.º 1193, e porque lhe desapareceo, e pôde ser que este seja premeado, por isso protesta justificar com quem lho vendeo, e pessoas que lho virão comprar. Assim só elle será authorisado para receber qualquer premio que saia neste número.

João de Oliveira Alvares, morador junto a *Manoel Cardozo Marques* N.º 43 tem para vender hum barco de coberta com todos os seus pertences de navegar, vindo proximamente de *Inhambupe* com 160 rolos de tabaco, e se acha ancorado defronte do *Trapiche novo*.

Quem quizer comprar huma roça, sita bem defronte da Igreja das *Broas* com hum grande pomar de frutade espinho, boas terras para mandioca, bom brejo, e quasi todo plantado de canas d'açucar; boa, e grande casa de morada, da qual se pôde ouvir Missa todos os dias: falle com *Domingos Monteiro Pereira*, morador á ladeira da Praça desta Cidade.

Vende-se hum escravo *Gege*, bom official de Capateiro; quem o quiser comprar falle no Estanque de Cartas atraz da Sé.

Quem quiser carregar para o *Rio de Janeiro* em a Sumaca de *João José da Silva Netto*; dirija-se ao seu Escriptorio na Rua direita do Guindaste dos Padres junto á loja de chapeos que se acha da parte de terra, que pertende seguir viagem até o dia 16 do corrente mez de Março.

Quem quiser carregar para *Liverpool* na Galera Inglesa *Halliday*: frete de algodão 1400 réis a arroba; dirija-se ao Escriptorio de *Harrison Hayman e Companhia*.

Para o *Maranhão* o Brigue *Gavião* até 10 de Abril, Capitão *José Barboza*, dono *Joaquim da Costa dourado*.

Quem quiser comprar vinho bom de *Lisboa* sem confeição alguma; vende-se na rua direita da *Praia*, ao entrar na travessa que vai para a Sacrestia de *S. Barbara* pegado ao Açougue, Armazem de duas portas N.º 14 a sete patacas a canada, &c.

Quem quiser comprar huma Lancha denominada *N. S. do Monte*, chegada proximamente das *Alagôas*; falle com *João Baptista Mestre* da dita morador á Prença nova do *Pilar*.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

completa derrota. — Erão 5 horas: o inimigo fez força sobre a direita para desembaraçar a sua esquerda, e dar-lhe tempo de se formar de novo. O General *Friant* enviou dous batalhões da Guarda velha para huma herdade situada na antiga estrada de *Hanau*. O inimigo foi prestes desalojado daquella boa posição; foi constrangida a retirar-se a sua direita, e poz-se em retirada; atravessou em desordem o ribeiro de *Kentzig*. Foi a victoria completa. O inimigo, que nos pertendia impedir o passo em todo o paiz, foi obrigado a evacuar a estrada de *Frankfort*, e de *Hanau*. — Fizemos 6:000 prisioneiros, e tomamos muitas bandeiras e peças de artilheria. O inimigo teve 6 Generaes mortos e feridos; a sua perda anda por 10:000 homens, em mortos, feridos, e prisioneiros; a nossa não he senão de 400 a 500 homens mortos, ou feridos. Da nossa tropa só entrãõ em acção 5:000 atiradores, 4 batalhões da guarda antiga, cousa de 80 esquadrão de cavallaria, e 120 peças de artilheria. — No dia ao amanhecer retirou se o inimigo para *Aschaffenburg*. O Imperador continuou o seu movimento, e ás 3 horas depois do meio dia estava S. M. em *Frankfort*. — As bandeiras tomadas nesta batalha, e as que forãõ tomadas nas batalhas de *Wachau*, e *Leipsic*, forãõ enviadas para *Paris*. — Os couraceiros, os granadeiros montados, e os dragões fizêrão brilhantes ataques. Dous esquadrões do 5.º regimento das Guardas de Honra, commandados pelo Major *Saluces*, distinguirão-se com particularidades, e o seu comportamento faz presumir quanto se pode esperar destes corpos para a primavera que vem, quando estiverem perfeitamente organizados, e disciplinados. — O General de artilheria do exercito, *Nourrit*, e General *Devaut* merecêrão serem differencados. O General *Letot*, Major dos Dragões da Guarda, ainda que ferido na batalha de *Wachau*, quiz atacar á testa do seu regimento, e teve morto o seu cavallo. — No dia 31 á noite estava o principal Quartel General em *Frankfort*. O Duque de *Treviso* com duas divisões da Guarda nova, e o primeiro corpo de cavallaria, estava em *Gilenhausen*; o Duque de *Reggio* tinha chegado a *Frankfort*; o Conde *Bertrand*, e o Duque de *Ragusa* estavãõ em *Hanau*; e o General *Sebastiani* estava em *Nidda*.

20. *Mayence*, (ou *Moguncia*) 2 de Novembro.

Os 63 prisioneiros que S. M. fez ao exercito *Bavaro*, chegarãõ aqui hoje ás 4 horas da tarde. A sua consternação parece estar exprobando ao Soberano da *Baviera* o desleal procedimento, que praticou para com o Monarca, que collocou sobre o throno. (!!) A vanguarda do exercito escoltava os *Bavaros*; as tropas desfilarãõ sobre a ponte do *Rheno* desde as 11 horas da manhã até ás 9 da noite. Os homens e os cavallo estão em bom estado. Só tem tido alguma damnificação o armamento e o yestuario. A Guarda Imperial de serviço ao Palacio em que se espera S. M., está tão bonita e tão asseada como quando entra de guarda nas *Ibulherias*! S. M. chegou esta manhã ás 5 horas: acompanhava-o parte da sua guarda, com toda a sua artilheria. Espera-se esta tarde, e á manhã o resto destas tropas. A retaguarda do exercito, que S. M. commandava, bateo completamente o inimigo. O forte de *Cassel* está em hum estado de defeza formidavel. O número das tropas que chegarãõ já por *Moguncia*, sobe a perto de 100:000 homens; huma porção já está fardada de novo, e em estado de entrar outra vez em campanha. S. M. passa ás mil maravilhas!

20. 10. 1813

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL:

Sexta Feira 11 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

B A H I A.

A Folha Inglesa de 21 de Janeiro, de que fizemos menção em o número passado annuncia os ultimos successos tanto do Norte como, do Sul da *Europa*; e até se refere ao *Monitor*, que conta algumas cousas notaveis de *Paris* no mez de Dezembro. Agora faremos hum interessante resumo daquella folha, e pintaremos em grosso o estado actual dos negocios da *Europa*. Comecemos pelos Alliados do Sul.

A noticia de que os Alliados, debaixo do commando do Duque de *Victoria*, havião tomado *Bayona*, e entrado em *Bordeaux*, não se verificou, e por isso quando nós a demos tivemos a cautela de dizer, que ella não tinha por fundamento mais, que huma carta, e que parecia inverosimel. O Quartel General de *Wellington* tem estado em frente de *Bayona* desde aquelle momento, em que passou o *Bidassoa*, donde desalojou os *Francezes* com grande estrago segundo hum officio, que já demos ao público; porém depois destes choques elle hãvia tomado Quartéis de inverno dividindo o seu Exercito em huma linha, que parecia estar de observação sobre *Bayona*, a qual devia operar desde, que o rio *Nive* facilitasse a passagem.

No emtanto o Marechal *Soult*, cujo Exercito recrutado de novo estava de observação sobre os Alliados, intentou passar os *Peryneos*, ou fosse para se unir, e socorrer a *Suchet*, ou para outro fim, que não sabemos, e nem a folha o diz.

Antes porém, que o General *Francez* podesse passar á *Hespanha* devia romper primeiro os Alliados não só para ter a passagem segura, como por livrar *Bayona* do perigo, que a ameaçava. Com tal intento elle atacou o Exercito Alliado em todos os pontos, e o ataque tornou-se geral por quatro, ou cinco dias successivos antes do Natal. Os Alliados nestas acções perderão cinco mil homens entre mortos, e feridos, dos quaes a maior parte erão *Portuguezes*, como confessa o Duque de *Victoria* em seu officio, e se bem, que elle não numera a perda *Franceza*, diz huma folha de *Londres*, que os *Francezes* perderão doze mil homens, e as suas optimas posições, recuando sobre *Bayona*.

Por este modo frustrou-se a tentativa de *Soult*; e o Exercito Alliado extendido desde *S. João de Luz* até ao *Bidassoa*, e *Nive* espera a primavera para

obrar na offensiva contra *Bayona*. Passemos a *Paris* no dia 19 de Dezembro.

Bonaparte conhecendo o perigo da sua situação tem dado as providencias, que pôde para a sua segurança, e a segurança do terreno *Francez*. Elle compareceo no Senado, e fez hum Discurso, que em substancia he o seguinte. = Senadores, vós sabeis, que desde o anno oitavo todos os meus votos, e empenhos tem sido a paz da *Europa*, e se ella tem ardido em guerra, não he a mim, nem á *França*, que se deve imputar esta calamidade. As victorias das nossas armas nas duas ultimas forão inuteis para este fim; porque hum daquelles invernos, que de cem, em cem annos afflige a Natureza, inutilisou as victorias da *Russia*; e huma deserção infame, de que não há exemplo na Historia frustrou a gloria das nossas armas nesta ultima campanha. A sorte da *França* estaria em grande risco se os corações *Francezes* não fossem tão generosos, e se não tivessem tanta confiança nas suas forças, e no zelo paternal do seu Imperador. Eu quero a paz, e vós tambem a quereis; mas ella ha de ser feita com aquella Dignidade, que exige o character Nacional, e a segurança do Imperio. =

Este ardente desejo de paz no genio inquieto de *Bonaparte* prova, que elle está intimamente persuadido da sua fraqueza; e tão persuadido, que já mandou o seu Ministro a tratar quanto antes este negocio. No entanto elle pede novas levas para recrutar os Exercitos, e parece ter ainda intentos de guerra; porque não he possível, que os Alliados fação huma paz ao sabor de *Bonaparte*.

Verdade he, que os dous Imperadores, e *Bernadotte* continuão a protestar, que não querem outra cousa mais, que reduzir a *França* aos seus limites; e entregar a *Italia* aos seus possuidores, entrando o *Papa* tambem nos seus antigos dominios; mas quererá *Bonaparte* limitar-se dentro do *Rheno*?

Como quer que seja, o negocio da paz he muito serio, e até já se assignou o lugar do Congresso. O Ministro de guerra da *Gram Bretanha* tinha sahido de *Londres*, e parece, que para este fim.

A praça de *Dantzic* ficava em poder dos Alliados, e a guarnição *Franceza* capitulou de pôr as armas fóra da praça, e ficar á espera de troca de prisioneiros.

A *Dinamarca* ainda não se tinha declarado contra a *França*; e *Bonaparte* louva muito a sua constancia, bem assim como a de *Napoles*; mas, que importão estes = *rari nantes in gurgite vasto* =?

Davoust não foi ainda prisioneiro como se disse: fez huma sortida de *Hamburgo* na qual perdeu 5 mil homens, e tornou-se a recolher. Em quanto a *Dinamarca* não se declarar tem alguma segurança *Davoust*; mas se a paz não se concluir, elle não pôde escapar ao Exercito de *Bernadotte*. Os Exercitos do Norte estão sobre as margens do *Rheno*, e as hostilidades não cessão apesar de se tratar mui seriamente da paz.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	140000	a	100000	Quintal.	
Agoa-ardente {	da Ilha	1100000	a	1300000	} Pipa.
	do Mediterraneo	1500000	a	1700000	
Alcatrão . {	d' America	40000	a	50000	} Barril.
	da Suecia	80000	a	100000	
Archotes de Esparto	80000	a	90000	Cento.	
Azcite . {	de Lisboa, ou Porto	1800000	a	2200000	} Pipa.
	do Mediterraneo	1600000	a	1800000	

Azeitonas		1 280	a	2	Ancorete.
Bacalhão		4 000	a	13 000	Quintal.
Biscoito		2 200	a	2	Barril.
Bolaxa		4 800	a	2	Arroba.
Bolaxinha		2 400	a	2	} Barril.
Breu		6 000	a	2	
Cabos		17 000	a	2	Quintal.
Carne salgada do Norte		12 800	a	18 000	Barril.
Cera branca bruta		2 400	a	2	Arratel.
Cerveja		2 400	a	2	Duzia.
Chá Hysom Uxin		1 000	a	2	Arratel.
Chouriços		1 800	a	2 000	Duzia.
Chumbo	{ Barra	8 000	a	2	} Quintal.
	{ Munição	9 000	a	9 600	
	{ Pasta	9 000	a	2	
Cidra		4 000	a	2	Duzia.
Cobre de ferro		2320	a	2360	} Arratel.
Couros do Rio Grande		2055	a	2060	
Cravo do Maranhão		2640	a	2	
Doce		240	a	2	} Barrica.
Farinha	{ do Norte	16 000	a	18 000	
	{ do Sul	2 400	a	2 800	Arroba.
Ferro	{ Ancoras	2 100	a	2	Arratel.
	{ Arcos	4 000	a	5 000	} Quintal.
	{ Barras	4 000	a	6 900	
Fio de Vêla		2480	a	2	Arratel.
Folha de Flandes		14 000	a	2	Caixa.
Genébra		160 000	a	2	Pipa.
Louça		11 200	a	28 000	Canastra.
Manteiga		240	a	260	Arratel.
Massas		4 800	a	2	Arroba.
Olio de Linhaça		200	a	2	Arratel.
Faios		4 800	a	2	Duzia.
Papel	{ Almoço	3 000	a	2	} Resma.
	{ Embrulho	2 600	a	1 200	
	{ Florete	2 800	a	2	
	{ Pezo	2 500	a	3 200	
Pixe	{ d' America	6 000	a	2	} Barril.
	{ da Suecia.	10 000	a	12 000	
Pimenta		2160	a	2	Arratel.
Polvora	{ Fina	15 000	a	16 000	} Arroba.
	{ Groça	13 000	a	14 000	
Pós de çapatos		240	a	2360	} Arratel.
Prezunto	{ Inglez	240	a	2	
	{ Portuguez	240	a	2	
Queijos	{ Flamengo	2900	a	2	} Hum.
	{ Inglez	2320	a	2	
Sabão		240	a	2360	Arratel.
Cebo	{ de Hollanda	240	a	2	} Arroba.
	{ do Rio Grande	1 600	a	2	

Toucinho	2	560	.	a	.	Arroba.		
Termentina	100	000	.	a	.	Barril.		
Vidros	{	Mangas	5	000	.	6	000	o par.
		Vidraças	10	000	.	20	000	Caixote.
Vinagre	{	de Lisboa, ou Porto	50	000	.	60	000	Pipa.
		do Mediterraneo	30	000	.	40	000	
Vinho	{	Carcavellos	160	000	.			Pipa.
		Lisboa	110	000	.	130	000	
		Madeira	180	000	.			
		Mediterraneo	80	000	.			
		Porto	120	000	.	194	000	
		Tenerife	100	000	.			

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco, e mascav. ^o sobre os ferros	1	200	.	a	.	1	100	Arroba.
Algodão	{	da Capitania da Bahia	5	200	.	5	300	
		da de Pernambuco	5	500	.	5	600	
Arrôz		2	880	.	a			Alqueire.
Caxaça			640	.	a		700	Canada.
Farinha	{	fina		720	.	a		Alqueire.
		ordinaria		560	.	a		
Feijão		1	600	.	a	2	560	
Milho	{	Branco	1	040	.	a		
		Vermelho		800	.	a		
Tabaco	{	Approvado	1	600	.	a		Arroba.
		Refugado		700	.	a		

A V I S O S.

No Collegio *Babiense* se ensina *Philosophia* todos os dias de tarde pelo P. M. Fr. *Domingos das Dores*; os Collegiaes nada mais pagarão por esta Sciencia pois a sua mesada he para tudo quanto até aqui se ensina no mesmo Collegio, e os que quizerem hir de fóra pagarão mensalmente 4000 réis, e quem tiver alguma duvida dirija-se ao mesmo Collegio.

José Fernandes de Almeida, negociante na Villa da *Caxoeira*, desapareceo-lhe em 15 de Fevereiro hum crioulo de nome *Alexandre*, official de *Carapina*, moço, sem ponta de barba, bem parecido, alto, beiços grandes, e encarnados: leva vestido calças e vestia de zuarte azul; pede a quem delle souber lho prenda, ou noteceie, que pagará todo o seu trabalho, e despesa com liberalidade.

Vende-se hum propriedade de *Alambique* sito em *Agua de Meninos* da parte do mar, que está prompto e trabalhando com todos os seus pertences, com hum sobrado grande de morada com janellas de vidraças, em hum e outro lado, e com seu caes que tem de frente nove brças; quem o quizer comprar procure no mesmo sitio a *Antonio Dias de Oliveira* que he o proprio dono.

Vendem-se humas casas de sobrados sitas na *Baixa dos Capateiros*, junto á *Botica de João Gomes*; quem quizer comprar dirija-se a fallar com *José Ferreira Neves Caldas*, morador na *Lapa da Soledade* casas N. 698.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPQG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

NUM. XXI.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça Feira 15 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.



B A H I A.

A Semana passada chegou aqui á vista da barra a fragata *Franceza Yabde*, Commandante *Dutaillis*, a qual andava com mais tres nas costas do *Brazil*, e tinham feito algumas presas de navios *Inglezes*, *Hespanhoes*, e *Portuguezes*. Esta fragata passou para hum barco do *Rio Real* alguns prisioneiros; e consta, que ella se havia separado das outras á força de hum temporal, e que os *Inglezes* havião tomado as tres. Agora se tem averiguado, que dos portos da *Hollanda* tinham sahido por ordem do Governo *Francez* varios vasos de guerra para não serem apresados pelas forças Alliadas do Norte; e como não lhes foi possivel recolher-se a portos de *França* aventurarão-se a piratar no mar alto, o que lhe tem custado caro porque apenas tem escapado a mencionada fragata, que brevemente terá o destino das outras; e agora se vê quanto foi interessante a tomada de *Caiena* para que os *Francezes* não tivessem refugio algum no nosso Emispherio.

Como por este tempo nos vierão á mão Gazetas de *Lisboa* até o 1.º de Janeiro suspeitamos, que taes Gazetas vinhão em algum Navio *Portuguez*, que fôra apresado pela Fragata; e olhando para os navios, que estavam a sahir de *Lisboa* pela administração do correio, apenas achamos a = *Flor d'Amisade* = mas não ha razão para suppor, que seria este.

Logo depois chegou o paquete de *Londres* com Gazetas até 20 de Janeiro, as quaes nos dão noticias ainda mais consoladoras, que as passadas. Os Alliados em tres grossas columnas de *Austriacos* no centro, *Russos* ao Sul, e *Suecos* ao Norte vão invadindo a *França*, e o General *Kleist* já tinha passado o *Rheno*. A Confederação dos Principes do *Rheno* está completamente acabada; e a *Hollanda*, e *Suissa* estão no seu antigo pé. Os *Cossacos* entrarão em *Amsterdam*, e esta gente he tão terrivel para os *Francezes*, que nem lhes fizerão resistencia.

o *Bonaparte* quer a paz conservando-se as cousas da Europa = *uti possidetis* = e os Alliados no = *estatu quo* = no tempo do Consulado; esta dissidencia de vontades faz continuar a guerra.

(*Noticias de Papeis Francezes.*)

FRANÇA.

Paris 2 de Dezembro.

*Carta do General Conde Dutailis a S. A. S. o Principe Major-General,
Torgau 18 de Novembro de 1813.*

Senhor. — O Conde *Narbonne*, Governador desta Cidade, e Ajudante de Campo de S. M., falleceo hontem em consequencia de huma quêda de cavallo, que deo ao passar a ultima revista; esteve de cama oito dias. O medico *Desgenettes* o tratou com todo o desvelo, mas inutilmente.

Assim que o Conde de *Narbonne* se sentio doente, poz em mim os olhos para o substituir em suas funcções, e o Conselho de defeza, que elle convocou, unanimemente approvou esta escolha. Devo corresponder a este signal de confiança, e farei tudo o que prescrevem a honra, o dever, e a minha eterna affeição á minha patria, e ao meu Soberano.

Sou com respeito, Senhor, De V. A. humilissimo, e obedientissimo servo.
O Governador de Torgau, Conde *Dutailis*.

Cópia da Ordem do Dia da Praça de Torgau, em data de 18 de Novembro.

A's guarnições da Cidade, e dos fortes de Torgau se participa, que o General Conde *Narbonne*, Ajudante de Campo de S. M. o Imperador e Rei Governador desta Praça, falleceo dos resultados da quêda do cavallo; que deo ao passar a sua ultima revista. Nelle perde o Imperador hum vassallo affectuoso e fiél, e o exercito hum valleroso e leal soldado. Hoje ao meio dia se lhe hão de fazer as honras fúnebres. Seu corpo será depositado no Bastião, principal da Praça, e chamar-se-ha de seu nome este Bastião. O General Conde de *Narbonne* he substituido em suas funcções pelo Conde *Dutailis*, General de Divisão.

O Governador de Torgau, (Assignado) Conde *Dutailis*.

Idem 5.

(*Extracto de huma carta particular de Francfort de 29 de Novembro.*)

Chegarão aqui as Grã-Duquezas *Catharina*, e *Maria*; mas, em razão das fevres agudas que reinão nesta Cidade, he provavel que não se demorem aqui muito. Em tres dias tem morrido 121 pessoas dos habitantes. Por aqui se pôde ajuizar do estrago que faz a enfermidade nos hospitaes militares; e não reina só aqui e nestes contornos: as noticias que recebemos do Grão Ducado de *Hesse* são das mais assustadoras: ha Villas e Aldêas em que se contão de 400 a 500 enfermos. O Governo do Grão Ducado (de *Francfort*) publicou a 22 deste mez hum Edicto, no qual indica os meios de cada hum se preservar da epidemia. Todos os dias se prendem aqui muitas pessoas. Julgue-se por este afflictivo quadro, qual será o padecimento dos Povos. O papel-moeda nos arruina, as requisições nos opprimem, e a foice da morte sega os nossos tristes habitantes. O Ducado de *Nassau*, o Grão Ducado de *Bade*, e todos os paizes comarcãos estão exauridos. O pequeno Principado de *Hobenzöllern*, opprimido já debaixo do pezo de todo o genero de contribuições, acaba ainda em cima de ser cartegado de huma enorme requisição de grãos, aguas ardentes, e gados; e a 21 deste mez publicou-se em *Sigmaringa* huma Ordem dos Generaes Alliados, que poz o cumulo á desesperação neste desgraçado paiz.

Nesta situação afflictiva, invocamos em altas vozes o beneficio da paz, as Potencias belligerantes declararão, á face da Europa, que não querião conquistas, e que seus exercitos pararião nas margens do *Rheno*. São chega-

das a este ; os *Francezes* deixarão a *Alemanha* : realizem por tanto ellas o a que se compromettêrão , dem-nos o promettido repouso : a *Alemanha* não será realmente livre e feliz , senão quando não fôr já calcada por exercitos estrangeiros , e devorada por todos os flagellos.

H E S P A N H A . *Vieb 8 de Dezembro.*

Os *Francezes* apparecêrão hontem em número consideravel pela banda de *Grandllers* , com direcção , segundo parece , para a fronteira , e dá motivo a crê-lo assim a nomeação do Marechal *Suchet* para Coronel General da Guarda , segundo se annunciou no *Monitor* de 21 de Novembro ultimo , em consequencia do fallecimento do Duque de *Istria* (*Bessieres* .)

Da fronteira de *França* se annuncião grandes novidades favoraveis á nossa causa , sem se individuar em que consistem. Diz-se que *Mortier* vem destinado a substituir o Marechal *Suchet*.

Idem 9.

Eis-aqui em que parou o movimento de *Suchet* ; acaba de passar marchando para *França* , nomeado Coronel da Guarda Imperial na falta de *Ney*. Não duvidamos desta noticia , e a annunciamos para satisfação universal. He pouco menos que impossivel que lhe succeda outro mais sanguinario , cruel , e immoral.

Os inimigos de *Barcelona* estão estropeando de proposito , e de seu vagar , huma porção de artilheria daquella Praça.

Idem 11.

Julgamos ser huma consequencia do novo destino de *Suchet* o destroço e roubo da artilheria que se está fazendo em *Barcelona*. Não só tem inutilizado muitas peças , mas até tem levado outras para *Gerona*. Terá talvez o Marechal pensado que pôde realizar impunemente este menoscabo e degradação nos effeitos da dotação da Capital da *Catalunha* , porque se lhe não ha de exigir a elle a responsabilidade que se exigio dos sitiados de *Pamplona* , pois levando-as para *França* com anticipação , não será elle quem capitule. Não se devia esquecer de que não ficaria sem castigo justo a sua barbaridade. Deos vingará hum dia a *Catalunha* sobre a sua cabeça.

Cadiz 20 dito.

Hontem ao meio dia se realizou a sahida da Regencia de *Hespanha* da sua residencia na Cidade de *S. Fernando* , para se transferir á Villa de *Madrid*. As salvas da infantaria e artilheria , e a luzida comitiva que a acompanhava , contribuirão para solemnizar este glorioso resultado da heroica constancia da nação , e dos assignalados triunfos das tropas nacionaes e alliadas , que tem sabido expulsar do territorio *Hespanhol* as destruidoras tropas de Tyranno da Europa , que tão perfidamente a invadio.

(Segundo o Itinerario da jornada da Regencia , deve esta chegar a *Madrid* no dia 5 de Janeiro.)

Madrid 20 dito.

Copia da Carta que o Excellentissimo Sr. Duque de Ciudad Rodrigo dirigio á Muito Nobre e Muito Illustre Camara de Salamanca.

Illustrissimo Sr. : Tive a honra de receber a mui delicada e attenciosa carta de V. S. , em que se serve dar-me o parabem da importante reconquista das praças de *S. Sebastião* , e *Pamplona* , que acaba de conseguir o Exercito Alliado do meu commando. Estes felizes successos me são lisonjeiros pela honra que delles resulta ás armas alliadas , e igualmente pela tranquillidade e segurança que offerecem a essa patriótica Cidade , cujos habitantes podem contar sempre , e em toda a occasião com o mais terno affecto deste exerci-

to, que nunca se esquecerá do fraterno comportamento que com elle praticou antes, e particularmente depois da batalha de Salamanca. Pela minha parte serei feliz se se me proporcionarem occasiões de contribuir para a felicidade dessa benemerita Cidade.

Deos guarde a V. S. muitos annos. *S. João da Luz*, 13 de Dezembro de 1813. = *Wellington*, Duque de Ciudad Rodrigo. = A' Muito Nobre e Muito Illustre Camara de Salamanca.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 10. Do *Itapicurú da Praia*, a Sumaca *S. José Deligente*. Mestre e Dono *José Theodoro Botelho*, 24 horas de viagem, em lastro de lenha.

Em 12. De *Lisboa*, o Bergantim *Jaca*, Mestre *Manoel José da Silva*, 53 dias de viagem, carga vinho, bacalhão, bolaxa, e manteiga. Dono *Miguel Gonçalves Ferreira*.

Em dito. Do *Rio Grande*, a Sumaca *Pastorinha*, Mestre *José Antonio Rodrigues Pena*, 62 dias de viagem, carga carne, e cêbo. Dono *José Gomes de Amorim*.

Em dito. De *Bonus-Aires*, a Sumaca *Invincivel Boa-hora*, Mestre *Domingos Ribeiro Folha*, 51 dias de viagem, carga cêbo, couros, e farinha de trigo. Dono *Francisco José Lisboa*.

Em 13. Do *Rio Grande*, a Sumaca *N. S. do Falcão*, Mestre *Francisco das Chagas*, 44 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono *Ignacio de Souza*.

Em dito. Da *Ilha Lançarote*, a Escuna *Hespanhola*, General *Lagúrea*, Mestre *José de Paes*, 44 dias de viagem, traz 260 pessoas de transporte para *Maldonado*, e *Monte Vidio*, por causa da secca, que naquella Ilha continúa a soffrer-se. Dono *Policarpo Medinilha Galvão*.

Embarcações que estão a sahir.

Para *Gibraltar*, o Navio *Tanega*, Mestre *José Antonio Ramos*. Correspondente *Joaquim Antonio Ribeiro*, a 15 do corrente.

Para o *Rio Grande*, o Bergantim *Imperador Feliz*, Mestre *João Dias de Carvalho*. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*, a 17 do dito.

A V I S O S.

Manoel José Lopes Pereira faz siente que no dia 6 do corrente mez lhe desapareceu hum muleque de nação *Maçambique* por nome *Romão*, idade de 18 a 20 annos, de estatura baixa, cor acastanhada, com hum dente podre na frente, e alguma cousa cambaio das pernas: levou vestido huma jaqueta de panno alvadio, calça de Riscado, camisa do mesmo; quem d'elle souber, ou o traga ao seu proprietario, que mora na *Ladeira da Conceição*, se lhe dará as suas alviçaras.

Vende-se hum Sumaca nova, vinda proxivamente do *Itapicurú*, de 75 palmos de quilha, 27 de boca, e 11 de pontal; quem a quizer comprar falle com *José Teodoro Botelho* a bordo da dita Sumaca defronte do *Caes Dourado &c.*

No dia 9 deste mez desapareceu da *Piedade* hum muleque novo vestido de calças e camisa branca de estopa, nação *Cabinda*, baixo, cara redonda, e os dentes em frente limados, e sinaes pelo corpo e braços quadrados; quem d'elle souber e trouxer á casa da *Gazeta* será bem pago o seu trabalho.

Quem quizer comprar hum cabra de idade de 14 annos, falle com o Professor de *Grammatica* do Collegio de *S. José*.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOS. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta Feira 18 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.



BAHIA.

Ainda que os Exercitos Alliados do Norte tenham passado o *Rheno*, e penetrado a *França*: ainda que a *Hollanda*, e *Suissa* tenham recobrado a sua antiga liberdade, e que a Confederação do *Rheno* esteja reduzida ao que era antes que *Bonaparte* alterasse a sua Constituição; com tudo todos estes successos tem sido feitos sem batalhas estrepitosas, e desde a ultima acção de *Hanau* não tem havido combate memoravel. Donde devemos colligir, que as ultimas campanhas de *Dresde*, e *Leipsic* forão taes, que ainda estão influindo sobre o destino dos povos; e que a derrota do Exercito *Francez* foi tal, que agora os Alliados não achão mais resistencia; e nem em *França* se falla mais em exercito.

Bonaparte por hum calculo muito prudente tem perdido no espaço de dezeseis mezes setecentos mil homens, tem perdido todos os seus Alliados, e o que mais he tem perdido a opinião pública, e a reputação militar. Ainda ninguem perdeu tanto neste mundo em tão curto espaço de tempo!

A grande Confederação formada contra a *França* tem dado hum golpe mortal no systema de conquistas, de rapinas, e devastações continuado até aqui com tanto furor pelo Governo *Francez*; e o ascendente funesto, que aquelle Governo havia adquirido além das suas fronteiras está definitivamente

te acabado. As terriveis desfeitos no curso das campanhas da *Silesia*, de *Brandburgo*, e *Culza* tem atestado a inferioridade das tropas *Francesas*, e tem feito problematicas as pertençaes de *Bonaparte* á reputação de hum grande General. A sua pertença a grande homem d'Estado tem-se feito igualmente duvidosa nas negociações, que tem precedido ás hostilidades, e nós já nos convencemos da sua pouca destreza em o Congresso de *Praga*, donde hum bom Politico podia tirar partido.

No principio desta ultima guerra elle tinha huma força sufficiente para tudo, que quizesse emprehender, se os seus talentos militares fossem de hum genio superior. Ao menos *Frederico*, *Turenne*, ou *Cezar*, aos quaes seus favoritos o comparão não considerárão já mais a victoria como dependente de huma ligeira differença de número. Elle tinha a maior vantagem nas suas tropas concentradas, e a sua posição era admiravel. Protegido por hum lado de hum largo rio, cujas passagens comandava; e coberto do outro lado por altas montanhas, das quaes possuia os disfiladeiros, elle estava igualmente bem para a offensiva, e defensiva. A bella cultura, e fertilidade do paiz lhe offerencia todas as provisões, e grandes obras d'artes nas opulentas Cidades da *Saxonia*. Esta incomparavel posição foi perdida em dous mezes: todas as barreiras naturaes, e artificiaes forão forçadas, seus Generaes batidos, suas tropas destruidas; o que prova de huma maneira evidente falta de sabedoria, e defeito de unidade assim na formação do plano de *Bonaparte*, como na sua execução.

Pare remate da sua loucura elle continuou a prender-se em *Dresde* em hum tempo, no qual seus inimigos com movimentos superiores fazião esta posição arriscada. Esta opiniosa teima foi causa das suas desgraças, como o havia sido na campanha passada a demora em *Moscow*; em fim o que elle começou sem juizo, acabou por hum acto de temeridade sem exemplo, no qual se nota mais hum golpe de desesperação, que a nobre audacia de huma alma sublime.

Os Alliados anthusiasmados agora com o seu bom successo, e animados por todos os motivos, que convertem os homens em *Heroes*, penetrão agora a *França* com grande superioridade; e neste momento, segundo todos os calculos da razão, a situação de *Bonaparte* he desesperada. He nesta crise eminente, e terrivel, que só hum Deus descendo das nuvens, podia tirar a *França* dos embaraços, em que *Bonaparte* a meteo.

E que fará elle nesta situação tão perigosa, vendo-se responsavel dos males, que ameaça a Nação? Que fará? Graças á sua habilidade, que a tudo dá remedio. Elle criou (diz o Monitor de *França*) criou hum Regimento de meninos engeitados, do qual seu filho he o Coronel, e animando com este exemplo todas as classes do povo, obrigará tudo a pegar em armas, e lá se vão os Alliados pelos ares. Talvez, que lhe lembre criar hum Regimento de *Amazonas*, e então quem poderá com elle?

As ultimas noticias do Duque de *Victoria* são datadas de S. João de

Luz em 26 de Dezembro; e nada tem havido de novo depois do ultimo ataque no Bidassoa, e Nive, de que já fizemos menção.

Os Inglezes senhorearão-se de todas as baterias na embocadura do Elbo. Davoust concentrado em Hamburgo ordena, que sahisse daquela Praça todas as pessoas, que não tivessem mantimento para seis mezes. Este expediente he admiravel para hum General, que se quer defender em huma Praça, porque a fome o não obriga a render-se. Porem este golpe de Mestre foi rebatido por hum contragolpe melhor de Bernadotte, o qual proclamou dar soldo, e subsistencia segura a todos, que sahisse de Hamburgo. Por este modo quem não quererá sahir de huma Cidade, que por força se ha de render?

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado

Aço	140000	a	Quintal.
Agoa-ardente {	de Avana	600000	a
	da Ilha	1200000	a
	do Mediterraneo	1500000	a
Vlcatrão {	d' America	500000	a
	da Suecia	800000	a
Archotés de Esparto	800000	a	900000
Azeite {	de Lisboa, ou Porto	1800000	a
	do Mediterraneo	1500000	a
Azeitonas	200000	a	300000
Bacalhão	900000	a	120800
Biscoito	200000	a	20200
Bolaxa	40800	a	
Bolaxinha	20400	a	
Breu	600000	a	
Cabos	170000	a	Quintal.
Carne salgada de Norte	120800	a	180000
Cera branca brua	0400	a	Arratel.
Cerveja	20400	a	Duzia.
Chá Hysom Uxim	10000	a	10200
Chouriços	20000	a	Duzia.
Chumbo {	Barra	800000	a
	Munição	900000	a
	Pasta	900000	a
Cidra	400000	a	Duzia.
Cobre de ferro	0320	a	0360
Couros {	do Rio Grande	0060	a
	do Rio da Prata	0080	a
Cravo do Maranhão	0640	a	
Doce	0240	a	

Farinha . . .	do Norte . . .	150000	a	2000	Barrica.
	do Sul . . .	200000	a	2000	Arroba.
Ferro . . .	Ancoras . . .	100	a	0	Arratel.
	Arcoas . . .	40000	a	50000	} Quintal.
	Barras . . .	40000	a	60000	
Fio de Vela . . .		480	a	0	Arratel.
Folha de Flandes . . .		140000	a	0	Caixa.
Genébra . . .		160000	a	0	Pipa.
Louça . . .		110200	a	190000	Canastra.
Manteiga . . .		240	a	260	Arratel.
Massas . . .		40800	a	0	Arroba.
Óleo de Linhaça . . .		200	a	0	Arrateli
Papel . . .	Almaço . . .	30000	a	30000	} Resma.
	Embrulho . . .	800	a	1000	
	Florete . . .	20700	a	20900	
	Pezo . . .	30200	a	40000	
Paos . . .		40800	a	0	Duzia.
Passas . . .		20000	a	0	Caixa.
Pixé . . .	d' America . . .	60000	a	70000	} Barril.
	da Suecia . . .	100000	a	120000	
Polvora . . .	Fina . . .	150000	a	160000	} Arroba.
	Groça . . .	130000	a	140000	
Pós de çapatos . . .		240	a	300	Arratel.
Pregos . . .	de Cobre . . .	320	a	0	} Quintal.
	de ferro . . .	80000	a	0	
Prezunto . . .	Inglez . . .	320	a	0	} Arratel.
	Portuguez . . .	000	a	0	
Queijos . . .	Flamengo . . .	900	a	0	} Hum.
	Inglez . . .	400	a	0	
Sabão . . .		240	a	320	} Arratel.
		240	a	0	
Cebo . . .	de Hollanda . . .	240	a	0	} Arroba.
	do Rio Grande . . .	10000	a	20000	
	do Rio da Prata . . .	30000	a	0	Arroba.
Termentina . . .		100000	a	0	Barril.
Toucinho . . .		20560	a	30200	Arroba.
Vidros . . .	Mangas . . .	50000	a	60000	o par.
	Vidraças . . .	120000	a	200000	Caixote.
Vinagre . . .	de Lisboa, ou Porto . . .	500000	a	600000	} Pipa.
	do Mediterraneo . . .	300000	a	480000	
Vinho . . .	Carcavellos . . .	1600000	a	0	} Pipa.
	Lisboa . . .	1100000	a	0	
	Madeira . . .	1600000	a	2000000	
	Mediterraneo . . .	800000	a	0	
	Porto . . .	1250000	a	1940000	
	Tenerife . . .	1600000	a	0	Arroba.

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros	2900	.	a	.	10000	} Arroba.
Algodão . . .	{ da Capitania da Bahia	50600	.	a	50800	
	{ da de Pernambuco	50800	.	a	30000	
Arrôds	20880	.	a	.	30200	Alqueire.
Caxaca	640	.	a	.	700	Canada.
Farinha	600	.	a	.	800	} Alqueire.
Feijão	10600	.	a	.	20560	
Milho	720	.	a	.	960	
Tabaco . . .	{ Approvado	10500	.	a	0	} Arroba.
	{ Refugado	700	.	a	0	

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14. Do Rio Real, a Sumaca S. Jose, Mestre Theotônio José Pereira, 24 horas de viagem, 9 pessoas de equipagem, carga milho, farinha, açucar, algodão, e sóla. Dono Manoel José Ribeiro de Oliveira.

Em dito. Do dito, a Sumaca Nova Pastorinha, Mestre Felipe José dos Santos, 24 horas de viagem, carga farinha, milho, e couros. Dono José Pinheiro da Conceição.

Em dito. Do Rio Grande, o Bergantim Ezequiel, Mestre Francisco José Lopes, 37 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono José Antonio de Siqueira Bragu.

Em dito. Do Rio de Janeiro, a Sumaca Desengano, Mestre e Dono Manoel Pereira de Castro, 29 dias de viagem, carga farinha de trigo e cêra.

Em dito. Do Rio Grande, o Bergantim Pilar, Mestre Jeronimo Teixeira, 37 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono João das Neves Silva e Azevedo.

Em dito. De Lisboa, o Brigue Flor da Amisade, Mestre Marcos José Dias, 36 dias de viagem, carga sal, bacalhão, vinho, bolaxa, e mais alguns generos. Dono José de Souza Gomes.

Em dito. Do Monte Vidio, o Bergantim Esperança da Fortuna, Mestre e Dono Manoel Correia Garcia, 47 dias de viagem, carga couros.

Em 7. De Algasiras, a Escuna Ingleza, Fanny, Mestre Lourenço Agius, 33 dias de viagem, carga papel, agua-ardente de França, farinha de trigo, e passas. Correspondente Seali Roach e Companhia.

Em 15. De *Bonus Aires*, a *Sumaca Aviso*, Mestre *José da Costa Ribeiro*, 34 dias de viagem, carga farinha de trigo, cêbo, e couros. Dono *Antonio Guedes Teixeira*.

Em 16. De *Subauma*, a *Sumaca Bom-fim*, Mestre *Francisco Vicente*, 2 dias de viagem, carga caixas de açucar. Dono *Manoel José de Almeida*.

subuplA
abansO

Embarcação que está a sair.

Para o *Rio Real*, a *Sumaca N. S. do Falcão*, Mestre *Miguel Luiz d'Orta*. Dono *Antonio Fermiano de Macêdo*, a 21 do corrente.

sdottA

A V I S O S.

No dia 8 faltou a *Francisco Antonio de Sales* hum moleque por nome *José*, de idade de 18 annos, de nação *Cabinda*, com os signaes seguintes: estatura ordinaria, cara redonda, e a orelha esquerda furada, e alguns signaes no peito; levou vestido camiza e calças de riscado; quem delle souber, e o conduzir ao seu Proprietario, que mora ás *Portas da Ribeira*, na casa N.º 8 lhe dará as suas alvicaras.

João Dias Pereira Guimarães faz sciente ao Público que tem para vender 6 duzias de pranchões de *Jucarandá* de largura de 2 palmos e meio até tres palmos, quem os quizer comprar, dirija-se a fallar com o sobredito Proprietario assistente em casa de *José Bernardo de Carvalho*, a fonte do *Pereira*.

Quem quizer comprar huma morada de casas de sobrado com sua loja e quintal, terras proprias, sitas na rua das *Flores*; falle a *João Francisco de Oliveira*, com loja de couros na rua direita do *Collegia*.

No dia 26 do corrente *Março* se ha de pôr a Leilão, os fragmentos salvos do *Brigue Tamorlão* ás 9 horas da manhã no *Trapiche novo*, &c.

O *Brigue Inglez* denominado *Speedwell*, armado em guerra que deve sair positivamente com o primeiro combol para *Liverpool* recebe carga a saber *Algodão 1000*, *Açucar*, e *Tabaco 300* com 5 por cento de prima-geim; quem nelle quizer carregar dirija-se ao *Escriptorio de Moirs e Companhia* ao *Corpo Santo*.

Vende-se huma propriedade de casas de dous sobrados, sitas ás *Portas da Ribeira*, da parte de terra, em chão proprio; quem as quizer comprar dirija-se a fallar com *José Xavier de Carvalho*, Proprietario do *Officio de Inquiridor da Villa da Laxeira*, e morador na rua de *João Pereira* defronte do *Rosario dos Pretos*.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOS. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça Feira 22 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis;

Sa e Miranda.

Extracto das folhas Inglezas em Janeiro de 1814.

LONDRES.

O Capitão *Coroeger*, portador dos despachos do Governo *Dinamarquez*, chegou a esta Capital no dia 7 do corrente. Elle veio de *Husum* por *Heligoland* em huma Fragata parlamentaria; e trouxe hum Tratado concluido entre as Potencias Alliadas, e *Dinamarca*, ao qual a *Gran Bretanha* he convidada a ceder. Elle he conforme ás primeiras proposições, que foram feitas a S. M. *Dinamarqueza*, a qual concete em ceder a *Noruega*, ou ao menos huma parte desta Provincia á *Suecia*, pagando-se-lhe algumas indemnidades, que serão determinadas por convenções ulteriores. Por consequencia esperamos, que as tropas *Dinamarquezas* não tardarão em servir á causa commum. Diz-se, que huma grande parte do Exercito do Norte de *Alemanha* marchou das bordas do *Elbo* para a *Hollanda*, e que o Principe Real da *Suecia* deve penetrar em *Brabant* com oito mil homens de tropas veteranas.

As noticias mais recentes da *Hollanda* annuncião a tomada de *Naarden*; e os *Cosacos* continuão a fazer incursões nos Paizes baixos. Hum dos seus destacamentos penetrou ultimamente até *Malines*, e trouxe consigo o Prefeito, e os Magistrados desta Cidade.

O Governo recebeu cartas de *Fribourg* em *Brisgau*, aonde está actualmente o Quartel General dos Alliados; ellas confirmão, que *Modlin* se havia rendido. Recebeo igualmente os Jornaes de *Alemanha*, os quaes dizem: que os Soberanos Alliados antes de sahirem de *Francfort* restituirão a esta Cidade a sua antiga Constituição, e o territorio, que lhe pertence; e que este beneficio excitou vivamente o reconhecimento dos habitantes.

Diversos corpos numerosos dos Exercitos Alliados tem passado o *Reno*, e segundo os avisos das fronteiras da *Suissa*, parece, que elles inentão operações importantes; e até se crê, que talvez penetrem até *Paris*.

O General *Bankendorff* senhoreou *Gertruydenberg*. O General *Loranzaye*,

que alli commandava tornou para França com a sua guarnição com condição de não servir contra os Alliados por espaço de hum anno. A fortaleza de *Williamstadt* foi evacuada com tanta precipitação, que o inimigo abandonou 20 canhoneira, que ali tinha. Em todas as Cidade da *Hollanda*, que tem recobrado a liberdade, formão-se guardas de camponezes. A fortaleza de *Fredericstadt* capitulou, a guarnição foi prisioneira de guerra, e os Alliados acharão 100 peças, e 5 mil quintaes de polvora, com muitas munições. O Príncipe Real da *Suecia* desconfiando sempre dos sentimentos de *Bonaparte* sobre o negocio da paz prosegue nos seus successos com incrível rapidez.

As cartas de *Francfort* dizem, que os Deputados da Confederação *Suisa* tiveram huma Audiencia do Imperador *Austriaco*. Elles acharão bom acolhimento neste Soberano; mas quando lhe pedirão, que fosse respeitada a neutralidade *Suisa*, elle os despedio, e lhes disse: que a *Suisa* merecia a sua alta contemplação, mas que elle não podia reconhecer a sua neutralidade em hum momento tão glorioso para a sua liberdade, e a da *Europa* toda. Em consequencia parece, que os *Suissos* se poserão em armas, e se dispõem a marchar offensivamente contra o destruidor da sua liberdade.

Segundo as cartas do Ducado de *Berg*, este paiz he governado provisoriamente por hum Governador Geral em nome de Suas Altas Potencias. O *Landsturm* se levanta com actividade; e espera-se, que passarão 30 mil *Russos* por este paiz, o qual já tomou posse do Ducado de *Cleves* em nome de S. M. *Prussiana*.

He inexplicavel a satisfação dos *Hollandezes* com a recepção do Soberano, o Príncipe dos Paizes baixos, o qual já mostrou na *Hespanha* repetidas vezes, que era digno Descendente da Illustre Casa d' *Orange*. Os signaes de alegria do povo neste momento são semelhantes aos de huma familia bem unida á roda de hum Pai amavel, quando volta de huma longa ausencia. He o Tribunal dos Negocios Estrangeiros em 8 de Janeiro de 1814. Os *Russos*, *Blucher* a exemplo de *Kleist* passou o *Rheno*, e huma grande parte das tropas Alliadas occupa o territorio *Francez*.

Tem-se feito varios arranjos com os Cantões *Suissos*, e os Alliados obrigarão-se a pôr a *Suisa* no mesmo estado de integridade, e independencial, que antes da revolução.

O Exercito, que obra actualmente contra *Alsace*, e *Franche-Comte* consta de duzentos mil homens. O cerco de *Huningue* já começou. O officio do Lord *Wellington* diz: que *Soult* havia feito parar o seu Exercito atraz do rio *Gave*, apoiando a sua esquerda sobre *Reichorade*. Até ao ultimo de Dezembro nada havia de novo.

Os despachos de *Sir Thomaz Graham* annuncião, que dous batalhões inteiramente compostos de *Brabantões* passarão para os Alliados. O General *Bulow* os enviou a *Gorcum*, tanto para se reunirem ás tropas, que cercão esta Praça, como para atrahir outros dous batalhões de *Brabantões*, que fazem parte da guarnição, e que se julgão dispostos a seguir incessantemente o seu exemplo.

Não só os Soldados nativos de *Brabant*, porém todos os Habitantes dos Paizes baixos esperão as tropas Alliadas para secundar as operações contra o inimigo.

O Príncipe Real da *Suecia* depois de ter deixado hum corpo de tropas

sufficientes para sitiá *Hamburgo*; foi tomado o commando dos Exercitos numerozinhos, que penetrarão o Norte da *França*, e ainda se acham as tropas mil.
O Armesticio concedido aos *Dinamarquezes* findou ha cinco de Janeiro, e a paz com *Dinamarca* está a ponto de se ratificar, se he que já não está assignada, como dizem as cartas de *Bremen*.

Segundo o bolletim *Alemão* passarão 200 mil homens á *França* por *Alsace*, e *Franche-Comte*; e hum numerozoso Exercito de *Austriacos*, e *Alliados* passarão os *Alpes* para decidir rapidamente o destino da *Italia*.

O Genetab *Blucher* á testa de 100 mil homens dirige-se para *Lorraine*, para obrar de concerto com o Exercito commandado pelo Principe *Schwarzenberg*. Por este modo he possivel, que no curso de hum mez occupem 400 mil homens as fertes Provincias da *França*, no entanto, que *Lord Wellington* avançará em triumpho pela banda do meio dia, secundado pelos votos, e as disposições dos habitantes, que esperão ver os seus principios, e direitos legitimos restabelecidos.

A esta força irresistivel de Exercitos, e de opinião, que poderá *Bonaparte* oppor? Proclamações, e decretos. Proclamações, que atestão o seu medo, e pusilaminidade; e decretos, que provão a nulidade de seus recursos, e a decadencia da sua authoridade: a qual elle procura em reforçar, recorrendo ás fórmaz revolucionarias, inventadas por seus predecessores.

Os Jornaes de *Paris* contem diversas peças relativas á *Suissa*, e as queixas sobre a pretendida violação da sua neutilidade. Mas a Nação *Suissa* tem feito ver que ella reconhece nos Soberanos *Alliados* os libertadores, e sustentaculos da sua independencia; e ella subscreveo a convenções que lhe assegurão a restitução do seu antigo territorio, e o pleno gozo das suas antigas liberdades.

Espera-se a cada instante a final queda de *Bonaparte*, e a restitução do throno ao herdeiro dos *Bourbons*, o qual só pode dar á *França* hum repouso honroso; e á *Europa* huma paz segura, e duravel.

As ultimas noticias do Norte inseridas nas folhas *Inglezas* dizem: que os *Alliados* do Norte penetrarão o terreno *Francez* com tanta violencia, que já se achavão em *Nancy*. Esta violencia de marchas parece muito interessante para não dar tempo a *Bonaparte* de ajuntar *Conscriptos*; mas ainda, que elle ajunte hum grande Exercito, que poderá fazer com tropas bissonhas contra 400 mil homens aguerridos, e costumados á victoria?

Alguns emigrados de *Paris*, que poderão passar á *Inglaterra* pela *Hollanda* dizem: que pelas Praças por onde passarão não virão guarnição capaz de fazer resistencia aos *Alliados*, e que a tomada de *Paris* nas actuaes circumstancias era hum negotio de pouco custo.

O que nós não podemos entender he a inacção de *Bonaparte* no meio da tempestade, que lhe rebenta por todos os lados. Porque não chama elle a *Paris* as tropas, que tem na *Italia*? Porque mandou elle agora *Massena* para *Genova*, quando era tão preciso no centro do Imperio? Por ventura julgará *Bonaparte*, que ha de remediar tudo com o palavreado das suas Orações ao Corpo Legislativo, e ao Senado Conservador? Por ventura a sua lingua he como a *Lyra* de *Amphião* para desbaratar com milagrosas harmonias os Exercitos, que pizão o territorio *Francez*?

Quererá elle fazer em *Paris* o que fizerlo os *Russos* em *Moscow*, in-

cendiando aquella bella Capital para não dar quartel aos Alliados? Em fim esperemos as suas sabias determinações, que provavelmente serão tão boas, como tem sido desde dous annos a esta parte. Elle não cessa de dizer á França, que socegue; e se fie nelle porque o Império não tem perigo. Sem dúvida elle guarda para agora todas as suas habilidades por junto; e parece, que muito de proposito quiz perder os seus Exercitos na *Russia*, e na *Saxonia* para mostrar, que não precisa de Exercitos para subjugar a *Europa*.

Devemos crer piedosamente, que *Bonaparte*, ou vai fazer huma paz mui vergonhosa; ou vai perder algumas das mais ferteis Provincias do Império, porque elle está mui fortemente atacado, e nem pôde, nem trata de se defender. Valha-lhe o Regimento dos expostos commandado pelo Rei de *Roma*...

Se he verdade, que os Alliados estão em *Naney*, não he grande milagre penetrarem até *París*. *Naney*, Capital da *Lorraine*, offerece aos Alliados muitas commodidades. Naquella Cidade está irigido hum antigo monumento em memoria d'Alliança contrahida entre *França*, e a *Casa d'Austria*; este monumento servirá de lembrar aos *Austriacos* a longa serie de perfidias, com que *Bonaparte* tem zombado de huma Nação, cuja Alliança lhe devia ser preciosa em muitos respeitos; e cuja indignação lhe tem sido tão funesta.

Quarta Feira 23 daremos hum Supplemento a esta Folha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16. De *Lisboa*, o Bergantim *Triumpho da Inveja*, Mestre *João Rodrigues Pereira*, 39 dias de viagem, carga varios generos. Consignado ao mesmo Mestre.

Em 17. De *Judó*, Porto novo da *Costa da Mina*, o Bergantim *S. José Despique*, Mestre *André Estacio de Souza*, 36 dias de viagem, carga alguns pannos da *Costa*, e 312 captivos, morrerão 18. Dono *José Barboza de Madureira*.

Embarcações que estão a sair.

Para o *Rio Grande*, o Bergantim *Galiano*, Mestre *José da Costa Lisboa*. Dono o mesmo Mestre, a 26 do corrente.

Para *Pernambuco*, a Sumaca *S. José*, Mestre *Manoel Baptista da Paixão*. Dono *João José da Silva Netto*, a 28 do dito.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vende huma Collecção das Ordens do dia de *S. E.* o *Marechal Bresford*, Commandante em Chefe dos Exercitos *Portuguezes*, a saber: do anno de 1809, 1810, 1811, 1812, e 1813; pelo preço de 8000 réis. Na mesma Loja se vende papel de pezo bom a 2240.

Jacinto Domingues da Cruz faz sciencia ao Público, que elle pertende retirar-se para *Lisboa* por todo este mez de *Março*: toda a pessoa que com o dito tenha tido algumas contas, e for crédor do mesmo, pôde dirigir-se a fallar-lhe na rua diteita do *Collegio*, onde he morador, para satisfazer o que se mostrar ser devedor, &c.

Vende-se a Sumaca *Invencivel* chegada proxivamente de *Buenos Ayres*; quem a quizer comprar dirija-se a seu dono: pega em 5500 arrobas.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

NUM. XXIII.

SUPPLEMENTO

EXTRAORDINARIO

A' IDADE



D'OURO

DO BRAZIL

Quarta feira 23 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

Como a nossa folha já principiou a dar as noticias da Europa em Janeiro, e saltou por algumas cousas notaveis do mez de Dezembro, as quaes foram apenas ligeiramente tocadas, pareceo-nos bem fazer este Supplemento, no qual expomos com miudeza a memoravel passagem dos Alliados do Norte pelo Rheno; e a batalha dos Alliados do Sul, quando foram atacados pelos Francezes, que se querião unir a Suchet. Transcrevemos os officios por inteiro, porque são muito gloriosos para a honra dos Portuguezes; e o louvor, que elles ahí tem he tanto menos suspeito, porque he dado por huma lingua estranha.

Declaração das Potencias Alliadas antes de passarem o Rheno, datada em Francfort a 1 de Dezembro.

O Governo Francez ordenou huma nova leya de 300:000 conscriptos. Os motivos do Senatus-Consulto para esse fim contém huma appellação ás Potencias Alliadas. Estas se achão por conseguinte no dever de publicar de novo, á face do Mundo, as intenções que as guião na presente guerra; os principios que formão a base do seu comportamento, seus desejos, e suas deliberações.

As Potencias Alliadas não fazem a guerra á França, mas sim contra a preponderancia, altivamente proclamada — contra a preponderancia que, por desgraça da Europa e da França, por demasiado tempo tem o Imperador Napoleão exercitado além dos limites do seu Imperio.

A victoria tem conduzido os Exercitos Alliados até ás margens do Rheno. O primeiro uso que SS. MM. Imperiaes e Reaes fizeram da victoria, foi offerecer a paz a S. M. o Imperador dos Francezes. Huma attitude reforçada pela accessão de todos os Soberanos e Principes, d'Alemanha, nenhuma influencia teve nas condições daquella paz. Aquellas condições erão fundadas na independencia, tanto do Imperio Francez, como dos outros Estados da Europa. As vistas das Potencias são justas no seu objecto, generosas e liberaes na sua applicação, dão a todos segurança, e são honrosas para todos.

Os Soberanos Alliados desejão que a França possa ser grande, poderosa, e feliz; porque a potencia da França, em estado de grandeza e força, he huma das bases fundamentaes do edificio social da Europa. Desejão que a França

seja feliz, que renasça o seu commercio; que as artes, estes benefícios da paz, hajão de florescer de novo; porque hum grande povo só pôde ser tranquillo á proporção do quanto he feliz. As Potencias confirmão ao Imperio Francez huma extensão de território, que a França debaixo do Governo dos seus Reis nunca possuio, porque huma nação valerosa não decalhe da sua jerarchia, por ter por seu turno experimentado revêzes em huma contestação sanguinaria e obstinada, em que tem combatido com o maior valor.

Porém as Potencias Alliadas desejão tambem ficar livres, tranquillias, e felizes. Querem hum estado de paz, que por huma sabia divisão de força, por hum justo equilibrio, possa daqui em diante preservar seus povos das innumeraveis calamidades que tem opprimido a Europa, nos ultimos vinte annos.

As Potencias Alliadas não deporão suas armas em quanto não tiverem conseguido este grande e benéfico resultado, este nobre fim de seus esforços. Ellas não deporão as armas, em quanto o Estado Politico da Europa se não restabelecer de novo, — em quanto principios invariaveis não tiverem reassumido seus direitos sobre vãs pretencões; em quanto a santidade dos tratados não tiver finalmente assegurado á Europa huma verdadeira paz. — Francfort 1.º de Dezembro de 1813.

Depois da declaração acima transcripta, no dia 2 de Dezembro ás quatro horas da manhã, passarão os Alliados o Rheno, cousa de huma legua distante de Dusseldorf, em Bolmerswert, Hamm, &c. Cercarão Neuss, e aprisionarão a guarnição composta de 40 Officiaes, e 200 Soldados. Estendêrão-se pela esquerda do Rheno até Juliers. — Os Austriacos e os Russos tinhão-se aproximado a Basilea, e julgava-se que entrarião no Franco Condado: os Quartéis Generaes estavam em Metz sobre o Mosella; estas as noticias principaes sabidas em Londres até 17 de Dezembro: depois se publicarão as seguintes.

Londres 18 de Dezembro. — Pelas ultimas noticias do Continente, parece ter capitulado Dantzic; porém sendo os terminos da capitulação semelhantes aos que se concedêrão á guarnição de Drezda, recusou o Feld-Marechal Schwarzenberg ratificalla. — As tropas Dinamarquezas, ao aproximar-se o Principe Real, deixarão o exercito Francez do commando de Davoust, o qual se encerrou em Hamburgo. — Os transportes e nãos de linha Inglesas chião a 14 do corrente chegando á costa Hollandeza de Helvoetsluis; alguns dos transportes entrarão a 15 em Helvoet. — O Quartel-General do exercito Alliado tinha passado a 9 para Friburgo. — O General Taylor escreve que Gertruidenberg está em poder dos Russos. — Sir Thomás Graham escreveo participando a sua chegada a Roanpot a 15. — A Ilha de Tholen foi tomada por Lord G. Stewart. — Por huma carta interceptada do Governador de Antuerpia, se veio no conhecimento de que he custa muito suster o Povo que se não põna em insurreição.

Chegou huma mala de Hollanda, que trás Papeis até á data de hontem. Os Alliados estão em marcha para Antuerpia, onde dizem ha o maior susto, e snas desordens. A marinhagem da Esquadra do Escalda fuge aos bandos. — Stoven e Duyvelandt declararão-se ambas pelos Patriotas. Naarden espera-se que não tardará em render-se. A Guarda-Nacional de Middleburgh recusou ultimamente marchar para Flessinga, e derrotou hum destacamento que fora enviado para lhe tirar as armas e uniformes. — Dantzic, segundo noticias recebidas em Zwooll a 8 do corrente, rendeo-se, e tambem a Praga de Austrin.

Idem 21. — O Quartel-General dos Alliados moveo-se como dissemos para *Friburgo* no *Brisgau*, poucas leguas distante de *Bassilea*, com o intuito, segundo se diz, de passarem por esta Cidade, e invadirem a *Franga* pelo lado do *Franco Condado*, movimento que esperamos poder annunciar dentro de poucos dias.

O Principe da *Coroa da Suecia*, havendo tomado posse de *Hamburg*, com parte de suas tropas, obrigou aos *Francozes* a destruir a ponte que communicava a esta cidade com *Hamburg*, e que tinha sido construida com muito custo e trabalho. O grosso do exercito, com o Principe á sua frente, cruzou o *Elba* em *Boitzemburgo*, e *Davoust* encerrou-se em *Hamburg*, aonde provavelmente determina fazer a mais desesperada resistencia; isto he tanta mais natural; porque se sabe muyto bem que de longo tempo tem existido grande rivalidade, senão decidida inimizade, entre *Davoust* e o Principe da *Coroa*, pelo que deste se não póde esperar capitulação favoravel aos *Francozes*.

O Estado actual das cousas permite ainda esperar, que a *Dinamarca* tente evitar a sua total ruina, unindo-se immediatamente á causa dos Alliados; e talvez a separação das tropas *Dinamarquezas*, seja hum passo preparativo a este successo. Acontecendo isto, e que os Alliados tomem posse de *Altona*, e *Gluchstadt*, com o que ficará desembaraçada a navegação do *Elba*, *Davoust* se achará cortado de todo o socorro, e sem outro recurso mais do que render-se. Dizem que elle tem minado *Hamburg*; mas se aquella innocente cidade assim fór sacrificada sem dâvida o Principe da *Coroa* imporá áquelle General o castigo que merecerem as suas crueldades.

Idem 22. — Algumas cartas particulares de *Hollanda* de 18 referem a noticia muyto interessante de *Hamburg* ter capitulado, e de estar *Magdeburgo* em vespas de fazer o mesmo. — Esta noticia he provavel: mas o Governo ainda não a recebeo.

A malha de *Hollanda* chiegada hoje pela manhã, trouxe importantes noticias, de que são as principaes as seguintes:

Os Alliados diz-se terem passado o *Rheno*. Refere-se que 30.000 *Austriacos* o atravessarão em *Dusseldurf*, e estão em plena marcha para *Bruxellas*. Os *Russos* estão a milha e meia de *Antuorpia*, a qual, segundo varias relações, foi abandonada pelo inimigo. — Diz-se que *Berg-op-Loon*, *Circum*, e *Meusdem* se renderão. A Ilha de *Bommel* foi tomada pelos *Prussianos*. — As noticias a respeito da Esquadra do *Tavel* são contradictorias: dizem humas que se entregára aos *Patriotas*; e outras que *Verhuçil* ainda está em *Fort la Saule*, ameaçando destruir a Esquadra, senão se lhe permitir caminhar para *França*. — *Sir Thomás Graham* chegou a 17 á Ilha de *Tibetan*. — Não ha dâvida alguma de que tem havido tumultos em varias partes da *Franga*. — *Paris* está em fermentação.

A noticia principal da folha de 23, vinda fora da malha he a seguinte: Chegou a malha de *Bonaparte* no Senado, e contém a seguinte passagem: — (Tenho accettato as condições preliminares dos Alliados por amor das familias da nação *Franceza*.)

Lord Castlereag vai de certo ao Continente, não todavia a hum congresso, mas para se achar no lugar, e evitar demora, etc. na communicação com os Alliados.

Além das noticias que havemos extrahido das folhas, trazem estas entre alguns artigos relativos á guerra na *Italia* os seguintes:

Milão 7 de Novembro. — Os *Astrianos* estão já nas montanhas de *Brescia* e *Bergamo*, e aqui os esperamos a cada momento. Tudo nesta capital está em movimento. A Corte, os Ministros, os Senadores, e outras pessoas entrão seu fato. Os Deputados da Cidade já escolherão os membros que hão de compor o governo interino.

Roveredo 24 de Novembro. — *Veneza* está cercada da banda das *Lagoas* pelas brigadas de *Rebrovich* e *Meyer*. A guarnição he de 600 homens. O General *Nugent* estava pessoalmente em *Ferrara* a 18. Abrir-se-hia a trincheira diante de *Palma Nuova*, assim que chegar a artilheria grossa. A brigada do General *Tomassich* conquistou a *Dalmacia*. Só *Zara* se conserva ainda com huma guarnição de 1:800 homens, ás ordens do General *Roiza*. O resto do exercito inimigo entrou em *Mantua*, *Verona*, e *Rovigo*.

Trento 28 de Novembro. — O exercito da *Italia*, considerando a sua força, tem feito grandes progressos. Não só tem conquistado o que fazia antecedentemente parte da *Garniola*, do *Erioul*, da *Istria*, grande parte da *Dalmacia*, e o territorio de *Veneza*, assim como o *Tyrol meridional*, mas até dentro de pouco tempo tem feito prisioneiros 1 General, 8 Officiaes superiores, 74 Officiaes, e 5:782 Soldados; tem tomado 14 bandeiras, e 11 peças, além de 47 peças achadas nas fortalezas. Não contamos neste calculo 200 desertores, nem 400 homens, vassallos em outro tempo da *Austria*, que se passarão para nós, e que por conseguinte são perdidos pelo inimigo. — Acabamos de saber que o corpo do General *Thomassich* tomou a *Ilha de Sebenico* na costa da *Dalmacia*; e que a cidade de *Spalatro* foi tomada pelo Capitão *Hoste*, da *Marinha Ingieza*.

Depois de todas estas noticias estendemos ainda este número, para ter o prazer de publicar o seguinte Officio, e a Ordem do Dia do Excellentissimo Marechal Marquez de Campo Maior.

Officio de Sua Excellencia o Marechal Marquez de Campo Maior dirigido ao Illustrissimo e Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Ustaritz a 27 de Dezembro de 1813.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. — Com a mais particular satisfação levo ao conhecimento de V. Exc.^a, para que se sirva apresentalla a Suas Excellencias os Senhores Governadores do Reino a Ordem do dia 25 do corrente, e ser por sua intervenção levada á Augusta Presença de S. A. R., que mandei publicar ao exercito pelo seu brilhante comportamento nas ultimas acções desde 9 até 13 deste mez; e posso certificar a V. Exc.^a, de que não sou nada exagerado nas expressões com que elogio as valorosas Tropas que o compõem, antes sinto muito, que os termos de que uso não possuem expressar o seu abalizado esforço e disciplina, tão dignamente como ellas merecem.

Tomo tambem a liberdade de remetter a V. Exc.^a as traducções inclusas das participações, que recebi de alguns Generaes *Britanicos* Commandantes das Divisões, que particularisão com mui distincto louvor a exemplar conducta das Tropas *Portuguezas*, que cooperarão com elles, e o efficaz auxilio que dellas receberão, confessando ser-lhes devida huma grande parte da gloria do successo d'aquelles dias, pois creio, que será muito agradavel a Suas Excellencias ver o tributo de justa admiração, que entre si se pagão as Tropas das duas Nações *Britanica* e *Portugueza*, e a perfeita harmonia que entre ellas existe em todas as occasiões.

Eu não deixarei escapar esta oportunidade, sem recommendar á Consideração de S. A. R. as esforçadas tropas do seu exercito, e implorar ao mesmo tempo

a sua Protecção a favor das familias, que ficarão sem abrigo, pela sentida, porém gloriosa morte dos seus Chefes no Serviço do Seu Soberano, ainda que Suas Excellencias os Senhores Governadores do Reino com o especial destelo, e patriotismo, que os anima em favor do seu Paiz, tem tido toda a contemplação com as familias, que estando nestas circumstancias, tem sido por minha intervenção postas debaixo do seu amparo.

Deos Guarde a V. Exc.^a Quartel-General em Ustaritz, 27 de Dezembro de 1813.

Marechal *W. C. Beresford*, Marquez de *Campo Maior*.
Senhor *D. Miguel Pereira Forjaz*.

Quartel General de Ustaritz, 25 de Dezembro de 1813.
Ordem do Dia.

A Nação *Portugueza* sem se lembrar dos feitos gloriosos dos seus antepassados, olhando somente para o que tem succedido na presente guerra, não pôde duvidar, de que sempre que ouvir fallar de huma batalha, em que as suas tropas tenham co-operado, ha de tambem ouvir elogiallas; e na occasião actual não verá (nem he de presumir, que daqui em diante veja) frustrada a sua expectação.

Sua Excellência o Senhor Marechal *Beresford*, Marquez de *Campo Maior*, a respeito das accções, que tiverão lugar desde 9 até 13 do corrente inclusive, e que serão relatadas pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal General Duque da *Victoria*, goza a satisfação, e acha-se no agradavel dever de ter somente que referir a S. A. R. o Principe, Regente Nosso Senhor a boa conducta das suas tropas, e fazer-lhe os seus elogios.

Será para S. A. R. hum prazer bem agradavel; e fará em Suas Excellencias os Senhores Governadores do Reino, e em todo o *Portuguez* huma impressão das mais satisfatorias, e que não os deverá fazer menos ufanos, o verem que á medida que as tropas nacionaes são experimentadas, se mostram dignas de toda a confiança, e que o seu comportamento e valor são sempre mui superiores á prôva, por mais ardua e forte que esta seja.

Desta verdade dão testemunhos abundantes os feitos de armas das tropas *Portuguezas* nas ultimas batalhas. A sua reputação já estava firmada: e o está igualmente ha muito tempo a estima e admiração dos seus valerosos companheiros de armas do Exercito *Britanico*, existindo só entre huns, e outros huma emulação honrosa para todos, e huma estimação e amizade reciproca.

O Sr. Marechal tem a satisfação de dar a saber a S. A. R., e bem assim a Suas Excellencias os Senhores Governadores do seu Reino de *Portugal*, que não obstante achar-se tão elevado o character das suas tropas por tantos feitos gloriosos, com tudo nestes ultimos acontecimentos ainda ellas augmentão a sua reputação, e a approvação do nosso grande Commandante o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal General Duque da *Victoria*, como a admiração que os Senhores Generaes, e todas as Classes do Exercito *Britanico* já lhe prestavão.

O Sr. Marechal não pôde elogiar demasiadamente o Exercito *Portuguez* nestes acontecimentos; e ao mesmo tempo que he da sua obrigação levar o seu merecimento á presença de S. A. R., e á de Suas Excellencias os Senhores Governadores do Reino, não lhe compete menos assegurar ao exercito, que dirigindo as suas determinações a favor dos defensores da Patria, e da *Europa*, he certú serem recebidas e consideradas favoravelmente; pois he hum Governo paternal,

que contempla o merecimento das suas valorosas tropas, e se desvela em remunerallas quanto he possivel. O Sr. Marechal he testemunha dos desejos e cuidados de Suas Excellencias os Senhores Governadores do Reino de proverem ás necessIDADES das familias dos Officiaes gloriosamente mortos no serviço do seu Soberano; e o Exército deve estar certo de que o Sr. Marechal não omitirá levar á presença de Suas Excellencias os Senhores Governadores do Reino com recommendação toda a familia, que assim perder o seu Chefe, pois que o assim cumprirão com os desejos beneficis de S. A. R.

O Sr. Marechal desprezaria o seu dever, se deixasse nesta occasião de lembrar ao Exército Portuguez, quanto este deve á subordinação e disciplina; e o lembra com o unico objecto de que os seus Officiaes nunca percão de vista huma e outra.

O Sr. Marechal servindo-se do poder que S. A. R. honve por bem conferir-lhe com o fim expresso de huma prompta recompensa do merecimento brilhante das suas tropas, promove os Officiaes, e Officiaes Inferiores abaixo mencionados, que lhe forão recommendados, porque tiverão, e aproveitirão a occasião de se distinguirem: e manda tomar em memoria os nomes de muitos outros que merecem a sua contemplação, para se lembrar d'elles na primeira conjunctura favoravel.

O Sr. Marechal sente infinitamente que houvessem tantos Officiaes e homens mortos, e feridos; mas não se adquire gloria sem perigo, e perda; e foi esta ainda muito menor do que se podia esperar da grande força com que o inimigo atacou. Porém o valor he a segurança do valoroso, e a perda anda sempre em proporção com a falta de coragem.

Entre os Officiaes mortos não pôde Sua Excellencia deixar de mencionar para receberem os pezares da sua patria o Tenente Coronel do Regimento de Infantaria N. 3., *Luiz Diogo Pereira Fojas*, Official, que ainda que de pouca idade dava a maior esperanza. Era elle sempre o primeiro a arrostar-se com os perigos; subio ao posto, que tinha, pelo seu valor, e merecimento; e perdeu a vida gloriosamente nas fileiras do inimigo em huma carga de bayoneta, mas vendo ainda os seus bravos Soldados vencedores. O Sr. Marechal sente tambem a morte do Major do Regimento de Infantaria N. 18., *Mulhies José de Souza*, que commandou bem, e valorosamente o Regimento na maior parte da batalha.

Sua Excellencia dá os seus agradecimentos ao Sr. Marechal de Campo *Carlos Frederico Lecor*, que mereceo plenamente a sua estima, e approvação, pelo modo com que conduziu a Divisão do seu commando, a qual se distinguiu com muita particularidade: e deseja que assegure aos Senhores Brigadeiros *Antonio Hippolyto Costa*, e *João Buchan* da perfeita satisfação de Sua Excellencia a respeito d'elles, e das suas Brigadas. A Brigada do *Algarve*, que commanda o Sr. Brigadeiro *Antonio Hippolyto Costa*, teve com especialidade occasião de mostrar ao inimigo que os homens, de que ella constava, erão os mesmos, que o expulsarão á bayoneta das alturas dos Pyreneos no dia 30 de Julho ultimo. O Sr. Coronel *Jorge d'Avillez*, e o Major *Jacinto Alexandre Traveassos*, que commandavão os dois Regimentos desta Brigada, receberão os agradecimentos de Sua Excellencia; e o Sr. Brigadeiro *João Buchan* fará saber ao Sr. Coronel *Luiz de Souza Vahia* do Regimento N. 10., ao Tenente Coronel *João Hill* do Regimento N. 4., e ao Capitão graduado em Major *Francisco Antonio Pienplou* de Caçadores N. 10. a plena satisfação de Sua Excellencia pela valorosa conducta dos seus Corpos.

O Sr. Brigadeiro *Carlos Ashworth*, e a quinta Brigada (do Porto) composta dos Regimentos N. 6., e 18., e Batalhão de Caçadores N. 6., tem direito á particular approvação de Sua Excellencia pela sua conducta no dia 13., que não podia ser mais brilhante em todas as circumstancias variaveis de huma longa, e obstinada contenda. Sua Excellencia não pôde ser excessivo fallando em abono da conducta dos referidos Corpos commandados pelo Tenente Coronel *Maxiwell Grant*, o valoroso Major *Mathias Jose de Souza* (cuja morte he tanto para sentir), e o Tenente Coronel *Pedro Fearon*. Sua Excellencia recomendará a S. A. R. estes Corpos, assim como os da Brigada do *Algarve* para alguma distincção honrosa em memoria da sua boa conducta, e o Sr. Brigadeiro *Carlos Ashworth* (a respeito do qual Sua Excellencia sente que as suas feridas privem o Exercito por algum tempo dos seus serviços) receberá, e dará aos Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados da Brigada a segurança da perfeita satisfação de Sua Excellencia.

A terceira Brigada não merece menos os elogios, e approvação de Sua Excellencia. A sua conducta debaixo das ordens do seu valoroso Commandante o Sr. Coronel *Luiz do Rego Barreto* foi digna de Tropas Portuguezas. O Sr. Coronel *Miguel Mc. Cneagh* do Regimento N. 3., e o Major *Archibaldo Campbell* do Regimento N. 15., bem como os seus Regimentos se distinguirão com particularidade, e o Sr. Coronel *Luiz do Rego Barreto* dará a todos os Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados os agradecimentos de Sua Excellencia.

O Sr. Marechal faz justiça ao merecimento do Sr. Brigadeiro *Archibaldo Campbell* Commandante da primeira Brigada, o qual pela sua conducta adquirio tão particularmente a approvação do Illustrissimo e Excellentissimo Sr. Tenente General *Hope*. O Sr. Brigadeiro faz a mais honrosa menção do comportamento dos seus Officiaes, e Sua Excellencia sente a perda que houve delles, e sobretudo a do Sr. Coronel *Francisco Homem de Magalhães Pizarro* do Regimento N. 16., e do Major *Guilherme O. Hlaca* do Regimento N. 1., e dos outros Officiaes prisioneiros da mesma Brigada; mas será para elles, assim como para a sua Patria, e familias huma consolação o conhecerem, que a causa de serem prisioneiros lhes he honrosa, e que a sua conducta merece a plena approvação de Sua Excellencia.

O Sr. Marechal de Campo *Bradford*, Commandante da decima Brigada, assegurará o Sr. Tenente Coronel *João Carlos de Saldanha de Oliveira e Daum*, do Regimento N.º 13., o Sr. Coronel *Guilherme Mc. Bean*, do Regimento N.º 24, e o Tenente Coronel *Thomaz St Clair*, do Batalhão de Caçadores N. 5, e os mais Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados da approvação de Sua Excellencia a respeito da sua conducta, e da dos seus Corpos.

Sua Excellencia deseja, que o Sr. Coronel *João Douglas*, Commandante da setima Brigada, receba os seus agradecimentos pela sua conducta, e a da Brigada no dia 9; e Sua Excellencia não pôde deixar de particularisar o Batalhão de Caçadores N.º 9, cuja excellente conducta tem sido testemunhada muitas vezes por Sua Excellencia: e sente infinitamente Sua Excellencia as feridas do Tenente Coronel *Jorge Broswi*, que commanda este Batalhão ha muito tempo com tanta distincção; e o mesmo Tenente Coronel, como o Batalhão merecem igualmente os elogios de Sua Excellencia. Não pôde Sua Excellencia deixar aqui de lamentar a morte do Major *João Mellich Harrison*, acontecida no ataque do dia 9

A conducta dos Batalhões de Caçadores N.º 1, e 3, debaixo das ordens dos Te-

entes Coronéis *K. Suidgrais*, e *Manoel Pinto da Silveira*, foi digna do que se deve esperar de quem tem sempre merecido louvores: e o Regimento N.º 17 commandado pelo Tenente Coronel *João Italt*, segundo as occasiões que teve, fez bem o seu dever.

O comportamento exemplar da Artilheria Portugueza ás ordens do Tenente Coronel *Alexandre Tulloh*, tendo-lhe adquirido os louvores de Sua Excellencia o Sr. Tenente General *Rozalind Hill*, em todas as occasiões, e particularmente a 13 do corrente, não pôde deixar de attrahir a attenção do Sr. Marechal, o qual dá a sua approvação, e agradecimento ao mesmo Tenente Coronel (sentindo que fosse ferido) e aos Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados do seu commando.

O Sr. Marechal dá os seus agradecimentos, ao Major do Regimento de Infantaria N.º 3, *Joaquim Rabello da Fonseca Rosado*, pelo seu bom comportamento, do qual faz expressa menção o Sr. Coronel *Miguel Mc. Creagh*.

Sua Excellencia está satisfeito do zelo com que se houverão no importante objecto do tratamento dos feridos, os Cirurgiões *Mores Antonio José da Costa*, do Regimento de Infantaria N.º 2, *José Machado da Assenção*, do Regimento de Infantaria N.º 15, *Antonio Monteiro da Cunha*, do Regimento de Infantaria N.º 6 *Bernardo Maria de Moraes*, do Regimento de Infantaria N.º 18, e *José Pedro de Oliveira*, do Batalhão de Caçadores N.º 6; e dos Ajudantes de Cirurgia da quinta Brigada.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 17. De *Falmub*, a Escuna *Caveira*, Mestre *Francisco José dos Santos*, 44 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *João Baptista Gonçalves*.

Em dito. Do Porto de *Unim da Costa da Mina*, com escalla por *S. Thomé*, a *Sumaca S. José*, e *S. Rita*, Mestre *Francisco Xavier do Espirito Santo*, 35 dias de viagem do ultimo Porto, carga 358 cativos, morrerão 94. Dono *Francisco de Souza Paraiso*.

Embarcação que está a sair.

Para o Rio Grande, a *Sumaca Carolina*, Mestre *João Evangelista*. Dono *Theodoro José da Silva*, a 28 do corrente.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vende Mappas das 4 partes do Mundo em ponto grande, e outros de diversas Costas do Brazil; como tambem Livros em branco para acentos de todas as qualidades.

Quem quizer aforar terras de *D. Maria Violante Telles de Menezes e Mattos*; dirija-se á mesma Senhora na sua Fazenda do *Noviciado*.

José Joaquim Soares morador no *Barril* traspassa a venda que tem na entrada da rua de *João Pereira*, quem a quizer comprar dirija-se a sua casa.

Quem quizer fretar de hida e volta a *Buenos Aires* huma embarcação que carregue de 160 a 200 pipas, falle a *Antonio Ferreira Coelho*.

Com Permissam do Governo.

BAHIAS NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta Feira 25 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

BAHIA.

EM quanto os Exercitos Alliados vão penetrando a França, e se aproveitão desta preciosa esteada para darem o ultimo golpe ao perturbador universal das Nações; Bonaparte insensivel a tudo isto, e resignado com o Imperio do Destino vai cantando o *De profundis* no Corpo Legislativo, e no Senado. Elle queixa-se amargamente da *Russia*, e *Alemanha*, e chama aos dous Imperadores ingratos da primeira ordem, os quaes não tem querido acceitar o Armesticio, que S. M. *Corsega* propôs em *Moscow* o anno passado pela boca de *Lauriston*, e o que propôs agora em *Dreede*. Eu fui generoso, diz elle, mas a minha generosidade não teve recompensa; e esta ingratidão tem inutilizado as minhas victorias. De maneira, que Bonaparte tem tido victorias inuteis; e os Alliados tem tido desfeitas proveitosas. Deixemos porém estas observações, e para conhecermos o estado de fraqueza de Bonaparte, copiemos o seu discurso ao Corpo Legislativo. =

Messieurs.

Nas duas ultimas companhas, sem ter sido abandonadas pela victoria, nós fomos trahidos pela fortuna. Felizmente a Nação, que tinha gosado da prosperidade sem embriaguez, supporta a desgraça sem habatimento; e depois de ter nas campanhas precedentes perservado generosamente os territorios dos nossos Alliados dos males da guerra, nós estamos promptos a segurar os nossos corajosamente. (Mas os Alliados já entrarão nos territorios Francezes, e V. M. não os defende.) O Imperador dos Francezes quer vos associar ás vistas da sua politica, e aos trabalhos da sua administração. Digo vistas, e não segredos da sua politica, porque a sua politica sempre clara tem sido o sustentaculo da honra, da industria, e do Commercio da França, e seus Alliados. (Não dizem assim os Alliados.) Porém as Nações preocupadas com o presente esquecem-se do passado, e perdem de vista os anneis da cadêia, que liga os successos antigos com os novos. (As Nações bem sabem, que as loucuras passadas de V. M. I. derão causa ás suas

loucuras actuaes.) Desde 20 annos, que a guerra reina na *Europa*; e a ultima estava ligada com a primeira, que he a sua consequencia. Para ver a quem se devem imputar os males desta guerra, basta remontar á sua origem, e recordar, que os intervallos da paz, e as curtas treguas, nas quaes as Nações tem respirado, tem sido feitas pela *França*. A aggressão não foi proveniente da *França* nem em 1792, quando ella foi invadida; nem no anno 7.º quando se rompeo o Tratado de *Campo-Formio*; nem no anno 8.º quando os *Russos* atravessarão *Alemanha*, e *Italia* para ameaçarem nossas fronteiras; nem no anno 10.º quando o Tratado d'*Amiens* foi violado. (*Porém V. M. Imperial podia ter dado a paz á Europa, e mesmo no Congresso de Praga podia evitar os males actuaes, que nascerão do seu impotente furor.*) Mesmo neste momento o Governo *Francez* declara a seus povos, a seus Alliados, e inimigos, que da sua parte não ha obstaculos ao restabelecimento da paz. (*Isto he fazer da necessidade virtude.*) No emquanto durão as negociações, as Potencias coalisadas continuão as hostilidades; e nos tem indicado com este proceder as medidas de segurança, e honra, que nós devemos tomar. A energia, que se manifesta por toda a parte, as numerosas levas, que estão em movimento, fazem conhecer bem, que a Nação *Franceza* está resolvida a manter a segurança do seu territorio, e a honra das suas Leis. (*veremos.*)

A sede da gloria, o amor da Patria, e o desejo da prosperidade são paixões, que nunca se extinguem nos corações generosos. Ellas são a garantia do zelo, com que vós vos associaes aos esforços da administração para apoiar com poderosos meios de defeza as negociações, que se vão abrir. A *França* era menos poderosa, menos forte, e menos fecunda em recursos no anno 8.º, quando ameaçada ao Norte, invadida ao meio dia, dilacerada no interior, esgotada nas finanças, desorganizada na administração, vio renascer a sua esperança, e a sua honra pela victoria de *Marengo*. Esta lembrança deve espertar o energico sentimento da nossa dignidade, e nossa força para que não façamos huma paz sem honra, e sem interesse. ,,

Quem não vê em todo este contexto huma piedosa lamentação? *Bonaparte* em ultima analyse apella da sua fraqueza para o brio Nacional; e para que os *Francezes* não esmoreçam diz-lhes, que a *França* he agora muito mais forte, do que no anno 8.º Isto he o que nós lhe negamos mui solemnemente, e como elle não dá as provas da sua asserção, tambem não somos obrigados segundo a Logica, a dar as razões da negativa.

Na folha *Ingleza* intitulada *Mensageiro de Bell* em 15 de Janeiro lemos hum Decreto de *Napoleão* feito no Palacio das *Thuilleries* em 8 de Janeiro, no qual manda levantar huma Guarda Nacional, de quem elle he o dignissimo Chefe, tendo por Subalternos Personagens de grande marca. Esta Guarda Nacional organisada com tanto apparatus poderá deffender a vida do Imperador contra huma conspiração; mas não pôde deffender o territorio *Francez* dos 400 mil Alliados, que o atacão.

Da sobredita folha se collige, que *Lord Wellington* está de intelligencia com os Alliados do Norte para hir penetrando a *França*, e acclamando Luiz XVIII; o inverno tem retardado esta marcha; e na volta da primavera ella se tornará facil, porque o Exercito de *Sault* he mui pequeno para obstar ás grandes forças do *Lord*.

He caso mui digno de riso ver, que *Bonaparte* no Decreto de 8 de Ja-

neiro ainda se intitula = Protector da Confederação do Rheno, que já não existe; e Mediador da Confederação Suissa; sendo, que os Suissos já o tinham dispensado deste incommodo, e mesmo já tomarão armas pela parte dos Alliados, que não lhes consentirão neutralidade.

Os Alliados tinham entrado em Genebra, e os habitantes desta Cidade tão ciosos da sua liberdade desde tempo immemorial receberão-nos com tanto agasalho, e carinho, como recebiam antigamente o seu Bispo, S. Francisco de Sales, que fez alli o theatro da sua doçura, e alli adquirio a maior parte da sua gloria religiosa, e politica.

Preços Correntes dos Generas de Estiva por atacado.

Aço	140000	a	0	Quintal.	
Agoa-ardente {	de Avana	600000	a	0	Pipa.
	da Ilha	1200000	a	1300000	
	do Mediterraneo	1600000	a	0	
Alcatrão {	d' America	400000	a	500000	Barril.
	da Suecia	800000	a	1000000	
Archotes de Esparto	800000	a	900000	Cento.	
Azeite {	de Lisboa, ou Porto	1900000	a	2200000	Pipa.
	do Mediterraneo	1500000	a	1800000	
Azeitonas	200000	a	0	Ancorete.	
Bacalhão	1000000	a	1200000	Quintal.	
Biscoito	200000	a	20400	Barril.	
Bolaxa	400000	a	0	Arroba.	
Bolaxinha	200000	a	0	Barrica.	
Breu	600000	a	0	Barril.	
Cabos	1700000	a	0	Quintal.	
Carne salgada do Norte {	do Norte	1200000	a	1400000	Barril.
	de Hollanda	0240	a	0	
	do Rio Grande	10800	a	20000	
Cebo	do Rio da Prata	20800	a	0	Arroba.
Cera branca bruta	0400	a	0	Arratel.	
Cerveja	20400	a	0	Duzia.	
Chá Hysom Uxim	10000	a	10200	Arratel.	
Chouriços	20800	a	0	Duzia.	
Chumbo {	Barra	800000	a	0	Quintal.
	Munição	900000	a	90600	
	Paſta	900000	a	0	
Cidra	400000	a	0	Duzia.	
Cobre de ferro	0320	a	0360		
Couros	do Rio Grande	0050	a	0060	Arratel.
	do Rio da Prata	0070	a	0090	
Cravo	da India	100000	a	10200	Arratel.
	do Maranhão	0640	a	0800	
Doce	0240	a	0		
Farinha	do Norte	150000	a	0	Barrica.
	do Sul	20300	a	20600	
Ferro {	Ancoras	0100	a	0	Arratel.
	Arcos	500000	a	0	
	Barras	400000	a	60000	

Pio de Vela	480	a	8	Arratel.	
Folha de Flandes	140000	a	8	Caixa.	
Genébra	160000	a	8	Pipa.	
Louça	110000	a	20000	Canastra.	
Manteiga	240	a	8	Arratel.	
Massas	4800	a	8	Arroba.	
Oleo de Linhaça	200	a	8	Arratel.	
Paos	4800	a	8	Duzia.	
Papel	Almaço	3000	a	Resma.	
	Embrulho	800	a		1200
	Florete	2600	a		2800
	Pezo	2500	a		3200
Passas	2000	a	8	Caixa.	
Pixe	d' America	6000	a	Barril.	
	da Suecia.	10000	a		8
Polvora.	Fina	15000	a	16000	Arroba.
	Groça	13000	a	14000	
Pós de çapatos	240	a	300	Arratel.	
Pregos	de Cobre	320	a	360	Quintal.
	de ferro	8000	a	8	
Prezunto	Inglez	320	a	8	Arratel.
	Portuguez	480	a	8	
Queijos	Flamengo	750	a	800	Hum.
	Inglez	400	a	8	
Sabão	240	a	400	Arratel.	
Termentina	10000	a	8	Barril.	
Toucinho	2560	a	8	Arroba.	
Vidros	Mangas	5000	a	6000	o par.
	Vidraças	14000	a	20000	
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	50000	a	60000	Caixote.
	do Mediterraneo	40000	a	8	
Vinho	Carcavellos	160000	a	8	Pipa.
	Lisboa	130000	a	8	
	Madeira	160000	a	200000	
	Mediterraneo	80000	a	8	
	Porto	120000	a	194000	
<i>Dos Generos do Paiz.</i>					
Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros	1000	a	8	Arroba.	
Algodão	da Capitania da Bahia	5600	a		5800
	da de Pernambuco	5700	a	6000	
Ariões	2560	a	3000	Alqueire.	
Caxaça	640	a	700	Canada.	
Farinha	520	a	720	Alqueire.	
Feijão	1600	a	3200		
Milho	700	a	960		
Tabaco	Approvado	1500	a	Arroba.	
	Refugado.	700	a		8

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL:

Terça Feira 29 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

da e Miranda.

Successos memoraveis antes da passagem dos Alliados pelo Rheno, extrahidos das folhas Inglezãs em Janeiro.

A L E M A N H A.

Elberfeld 11 de Novembro.

O Major General *Russiano Pusefowitz* publicou aqui a seguinte ordem: "Exercito Combinado da Silesia.

"Vanguarda do 8.^o Corpo do Exercito *Russiano*."

"Desde que entrei nesta Cidade tem as tropas do meu commando tomado posse da Capital do Grão Ducado da *Berg*, e da pequena porção do paiz que não estava anteriormente occupada. Por toda a parte tenho recebido provas dos bons sentimentos que animão os habitantes do Grão Ducado, e será hum dos meus mais agradaveis deveres dar humã conta favoravel delles aos meus superiores. — Entretanto as authoridades constituidas continuarão, até novas instrucções, a exercer seus cargos como d'antes, subordinadas porém ao Commissario Geral: e romperão daqui em diante todas as relações com as authoridades *Francezas*, das quaes não receberão ordens, nem recados, nem lhe remetterão dinheiro algum."

Munich (Baviera) 14 dito.

Pela Convenção preliminar, assignada em *Ried* a 8 de Outubro, pelo Conde *Wrede*, por parte do nosso Soberano, e pelo Principe de *Reuss*, por parte do Imperador d'*Austria*, conveio-se com especificação, que "o Imperador de *Austria*, tanto em seu nome, como no de seus alliados, affiança a El Rei de *Baviera* a livre e pacifica posse, assim como todos os direitos de Soberania em todos e sobre todos os estados, cidades, dominios, e praças de que S. M. estava de posse antes de começarem as hostilidade."

Carlsruhe (Baden) 15 dito.

A guarnição de *Strasburgo* envia algumas partidas e corpos de exploradores ao longo da margem direita do *Rheno*. Está irrevogavelmente decidida a destruição da aldêa de *Kehl*.

Idem 21.

El Rei de *Baviera* chegou aqui esta tarde, vindo de *Francfort*. Foi S. M.

recebido com huma salva de 100 tiros de artilheria, e apeou-se no Palacio da *Margravina*, onde se espera chegar á manhã a Rainha de *Baviera*, a qual vem visitar sua *Augusta Mãe*.

Exposição dirigida ao Povo de Baden.

Conformando-me com o exemplo de meu *Augusto Avô*, constitui meu inviolavel dever trabalhar para a prosperidade, e ventura de meus vassallos, e assegurar a conservação do Estado de *Baden*. Olhei como sagradas as obrigações contrahidas pelo fallecido *Grão Duque* com a *França*, entrando na Confederação do *Rheno*, porque esperava que cumprindo-as religiosamente, firmaria os alicerces da tranquillidade do meu povo, e da conservação do meu paiz: e não obstante as desgraças de huma longa guerra, em que me foi necessario, em consequencia dos existentes ajustes com a *França*, unir hum consideravel corpo de tropas aos exercitos *Francezes*, fazendo tambem grande prejuizo ao paiz a privação de todo o commercio, com tudo consolava-me a unica esperanza de que algum dia a paz me havia de dar meios de indemnizar o meu povo de tudo o que havia soffrido. A Divina Providencia, que tem em suas mãos a sorte das Nações, e dos exercitos, arrebatou aos *Francezes* a bandeira da victoria, e confiou-a aos Exercitos Alliados, que pelejão pela causa da *Alemanha*. Desde as margens do *Elba* até ao *Rheno*, vão as *Potências Alliadas* avançando sem obstaculo, e precedidas da victoria. Assim que vi aproximar-se o theatro da guerra, e ameaçar os meus Estados, fiz a ultima tentativa para assegurar sua liberdade e repouso. Procurei obter do Imperador dos *Francezes* a neutralidade do paiz de *Baden*, na esperanza de que as *Potências Alliadas* assentirião a ella; porém foi infructuosa a tentativa: e como eu não posso estabelecer a tranquillidade dos meus Estados sobre esta base, vejo-me em circumstancias de entrar na alliança das *Potências em guerra* com a *França*, e ligadas contra ella; e a fazer causa commum com as mesmas. A conservação do paiz de *Baden*, a liberdade e independencia da *Alemanha*, são pois agora o importante fim que nos devemos esforçar por conseguir, e que temos razão de esperar pela nossa união com as altas *Potências Alliadas*. Não devo occultar-vos, que a nossa posição geographica em razão de confinar com a *França*, faz ser o nosso paiz hum ponto de summa importancia, relativamente aos outros Estados alliados da *Alemanha*; e em consequencia disso exige todos os sacrificios, que a necessidade pede para a defeza da vossa patria, de vossas casas, e de vossas familias; e que deste modo sereis obrigados a fazer todos os esforços a fim de que pela nossa parte contribuamos tambem para o estabelecimento de huma paz geral, e do equilibrio politico que possa assegurar sua duração, e que, protegendo a liberdade do commercio, possa dar nova actividade á industria nacional, e fazer brotar de novo a prosperidade do paiz. — Habitantes do Ducado de *Baden*, ponde confiança em o vosso Principe: inflam-me a defeza da vossa patria, e da liberdade da *Alemanha*, os vossos corações em hum santo entusiasmo pelo bem geral, e inspire-vos hum glorioso zelo de vos apresentardes voluntariamente debaixo das bandeiras da vossa patria, e de seguir o bello exemplo dos vossos irmãos em armas do *Grão Ducado*, que vos precederão por tantos annos na estrada da honra. Amigo do meu povo, hei de em toda a parte convosco participar dos perigos da guerra, até que huma paz duradora me haja de alcançar a ventura de vos confirmar a prosperidade para o futuro, e de pôr a cuberto de toda a violencia a tranquillidade do paiz.

M. de N. Carlos de Baden, 20 de Novembro de 1792. (Assignado) Carlos.

B A H I A.

Chegou aqui a Semana passada hum Navio de *Gibraltar* com *Gazetas* de *Cadix* até 5 de Fevereiro. A peste havia inteiramente cessado naquella Praça.

Consta daquellas *Gazetas*, que *Davoust* tinha pedido capitulação aos *Alliados*, que sitião *Hamburgo*, com a condição de o deixarem voltar a *França*; mas foi-lhe recusada esta condição; o que prova a esperança, que tem os *Alliados* de o apanharem á unha.

As tropas *Alliadas*, que tem passado o *Rheno* tem sido bem recebidas por toda a parte; e apenas achão resistencia em *Huninga*.

O *Tratado* de *Dinamarca* com os *Alliados* apparece officialmente, e por elle a *Noruega* he cedida á *Suecia* em cambio da *Pomerania*. A *Dinamarca* obriga-se a dar 15000 homens para o sitio de *Hamburgo*.

Parece, que os *Francezes* querem abandonar *Amberes*. Os *Alliados* ao entrarem pelas *Cidades*, e lugares de *França* não tem posto alguma contribuição pecuniaria; e só exigem provisões indispensaveis. Os mesmos *Alliados* logo, que entrarão em *Franco Condado* mandarão, que a *Cidade* de *Arbois* fosse isenta de toda a requisição militar, por ter sido a patria do desgraçado *Pichegru*. Desde *Besançon* até *París* não ha praça alguma, que possa conter a marcha dos *Alliados*. *Genebra* está occupada pelo *Conde* de *Bubna*, o qual segurou os passos dos *Alpes*. O corpo principal do *Exercito Grande* tinha o *Quartel General* em *Colmar*. Nada de novo no *Exercito* do *Lord Wellington*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 18. De *Gibraltar*, o Bergantim *Palafox*, Mestre *Leonardo Joaquim dos Reis Veloso*, 33 dias de viagem, carga vinho, agua-ardente, farinha, e papel. Dono *Antonio Pinto de Carvalho*.

Em 22. De *Lisboa*, o Bergantim *Guerreiro*, Mestre *José Antonio Lisboa*, 45 dias de viagem, carga varios generos. Consignado ao mesmo Mestre.

Em dito. Da *Laguna*, a Sumaca *Magalona*, Mestre *Mauricio José da Costa*, 31 dias de viagem, carga peixe secco. Correspondente o mesmo Mestre.

Em dito. De *Malaga*, a Escuna *Hespanhola*, *Brilhante*, Mestre *João Macaia*, 43 dias de viagem, carga vinho, agua-ardente, e azeite. Caixa o mesmo Mestre.

Em 26. Da *Ilha da Madeira*, a Galera *Conde dos Arcos*, Mestre *Theophilo de Mello*, 43 dias de viagem, carga vinho, e laminas. Correspondente *Manoel José de Mello*.

Em 27. Do *Porto*, a Galera *Justo Despique*, Mestre *José Francisco Belona*, 36 dias de viagem, carga varios generos. Dono *José Barboza de Madureira*.

Em dito. Do mesmo o Navio *S. Estevão*, Mestre *Miguel Pereira de Mattos*, 35 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *Antonio Dias Soares*.

Em dito. Do *Porto*, com escala a *Lisboa*, o Bergantim *Aguia Volante*, Mestre *Feronimo Gonçalves da Costa*, 49 dias de viagem, do ultimo *Porto*, carga varios generos. Dono *Antonio José Pinheiro*.

Em dito. De *Vigos*, o Bergantim *S. Manoel Activo*, Mestre *José de Souza Picão*, 45 dias de viagem, em lastro de pedra. Dono *Francisco Affonso do Rego*.

Embarcações que estão a sair.

Para *Londres*, o Navio *Monte Alegre*, Mestre *Joaquim José Gonçalves*. Correspondente *Sebastião da Rocha Soares*, a 30 do corrente.

Para a *Madeira*, a Galera *Henrique*, Mestre, e Correspondente *Francisco de Souza*, a 30 do dito.

Para *Lisboa*, a Galera *Lusitana*, S. *João Baptista*, Mestre *Benito de Oliveira Guedes Travessa*. Correspondente *Antonio Dias Soares*, a 30 do dito.

Para *Lisboa*, a Galera *Condeça da Ponte*, Mestre *Manoel Joaquim da Fonseca Torres*. Dono *Antonio José Pacheco*, a 30 do dito.

Para o *Rio Grande*, o Bergantim *Lebre*, Mestre *Francisco Pinto de Jesus*. Dono *José Nunes Ribeiro*, a 4 de Abril.

A V I S O S.

Miguel Branco da Silva Chaves, Negociante na Villa da *Caxoeira*, faz sciência á Praça da *Bahia*, que pertende retirar-se com a sua familia para *Portugal*, para onde tambem tem negocio, até o fim de Junho proximo futuro; por tanto, roga a todas as pessoas com quem tem tido negocios, e contas, queirão revellas a fim de que se elle for devedor lhe fação aviso por carta para com toda a promptidão satisfazer: assim como tambem todos os que lhe forem devedores, e poderem pagar-lhe queirão satisfazer-lhe; e os que não estiverem nas circumstancias de o poderem fazer, queirão ter o trabalho de lhe fallar para se poderem convencionar, e ficarem fazendo os seus pagamentos a quem elle deixar com procuração bastante para esta arrecadação.

O mesmo faz sciência, que quem quizer tomar de traspasse a casa onde assiste com Loja, Venda, e Commodos para entola de tabacco, tudo muito sufficiente, e até mesmo a casa prompta de trastes, e escravos; tomando tudo a dinheiro de contado será muito mais barato. Adverte que as casas são duas moradas de sobrado, e pagão cem mil reis Loja, Sobrado, e Armazem.

Perdeu-se hum Sinete d'ouro desde a rua do *Gustanbeiro*, beco do macatô, até o *Fofo de S. Pedro*; quem o achasse queira entregallo no Escriptorio de *Manoel José de Mello*, ao *Corpo Santo*, que se lhe dará a recompensa.

Quem quizer comprar hum moleção *Congo*, de 20 annos, bom official de funileiro, e principios de latoeiro, procure a *Francisca Xavier Maria do Nascimento*, na rua de *S. Pedro*, que vai sahir á *Piedade*, defronte da casa do Reverendo Padre Mestre Fr. *Thomaz de Aquino*.

Quem quizer comprar caixas de gangas de *Macaó* de superior qualidade a 850 a peça, dirija-se a casa de *Antonio Dias Soares*, na rua direita da *Fonte dos Padres*.

Thereza Maria de Jesus, moradora na rua debaixo, casa N.º 127 tem para vender hum mulatinho de idade de 8 annos, habil para aprender qualquer officio, quem dello pereisar dirija a casa da mesma para se convencionar no *Proço*.

Quem quizer comprar hum Sanctuario, prompto para se dizer *Missa*, com todos os preparos necessarios para a mesma; dirija-se a fallar a *D. Maria da Assumpção*, irmã do fallecido Padre *Manoel José Gesteira*, moradora na *ladeira da Perguica*.

Com Permissão do Governador.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVAT.

BILHETE

CONTA RESUMIDA

DO QUE PRODUZIO, E DESPENDEO

O THEATRO DE S. JOÃO

DESTA CIDADE

Nos onze mezes d'Abril de 1813 a Fevereiro
do corrente anno de 1814,

A. B. Almeida & Cia. Administradores

Baixa de

R E C E I T A.

1813.		<i>Platéea.</i>	<i>Camarote.</i>	<i>Total.</i>
Abril	3 Recitas neste mez	506ϕ320	82ϕ560	588ϕ880
Maio	8 Idem - - - -	1:386ϕ080	1:566ϕ360	2:952ϕ440
Junho	4 Idem - - - -	336ϕ080	180ϕ560	516ϕ640
Julho	1 Idem - - - -	247ϕ875	42ϕ000	289ϕ875
Agosto	7 Idem - - - -	668ϕ560	1:596ϕ690	2:265ϕ250
Setembro	6 Idem - - - -	641ϕ840	206ϕ720	848ϕ560
Outubro	11 Idem - - - -	989ϕ040	289ϕ920	1:278ϕ960
Novembro	6 Idem - - - -	550ϕ630	1:822ϕ355	2:372ϕ985
Dezembro	7 Idem - - - -	393ϕ220	838ϕ782	1:232ϕ002
Janeiro	5 Idem - - - -	400ϕ340	166ϕ548	566ϕ888
Fevereiro	7 Idem - - - -	218ϕ510	399ϕ052	617ϕ562
		6:338ϕ195	7:191ϕ547	13:530ϕ042
		13:530ϕ042		

Balanço a favor do Thesou-
reiro de Supprimentos - 2:665ϕ147

16:195ϕ189

Idem por debito total do Theatro inclu-
do 2:882ϕ792 que estão por pagar - - - 5:547ϕ939

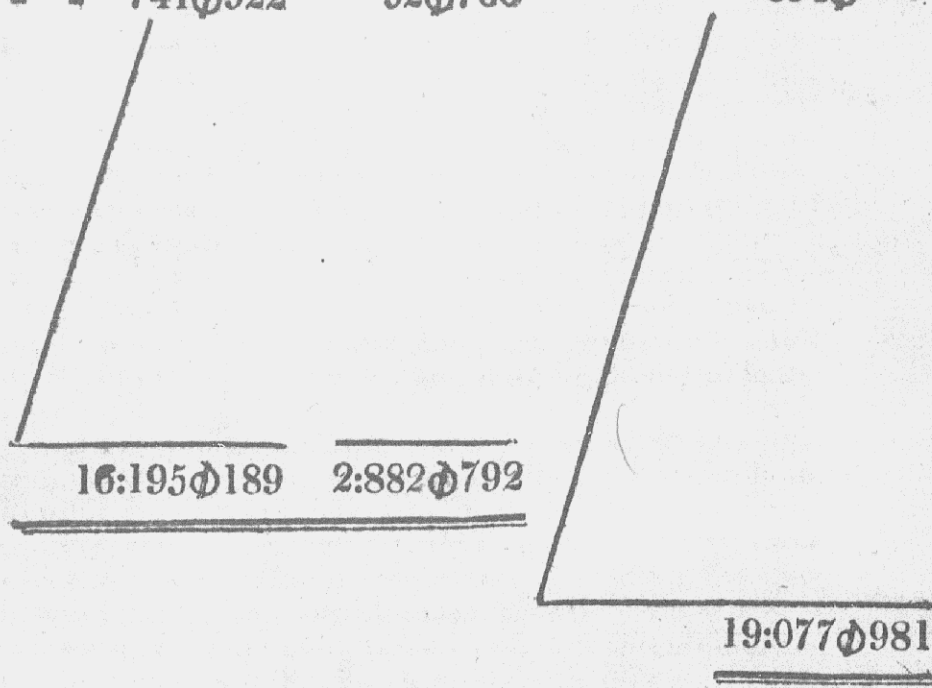
19:077ϕ981

N. B. Ainda há dividas ativas, e passivas que por se não poderem realizar não forão aqui incluidas.

Bahia 16 de

DESPESA.

	<i>Adições pagas.</i>	<i>Ditas por pagar.</i>	<i>Total.</i>
Ordenados - - - -	9:973ϕ637	2:052ϕ290	12:025ϕ927
Orchestra, e muzica -	886ϕ420	298ϕ640	1:185ϕ060
Alfaiates - - - -	249ϕ510	19ϕ520	269ϕ030
Tintas e Pintor - -	178ϕ380		178ϕ380
Carpinteiros e madeiras	943ϕ010	60ϕ880	1:003ϕ890
Luzes - - - -	821ϕ010	112ϕ190	933ϕ200
Diversas despesas - -	1:949ϕ470	45ϕ560	1:995ϕ030
Fazendas - - - -	451ϕ830	200ϕ952	652ϕ782
Dança - - - -	741ϕ922	92ϕ760	834ϕ682



16:195ϕ189

2:882ϕ792

19:077ϕ981

APPENDIX

TABLE I
CONTAINING
A LIST OF THE
PLANTS
GROWN IN
THE
GARDEN
AT
KING'S
COLLEGE
LONDON
IN
THE
YEAR
1841



TABLE II
CONTAINING
A LIST OF THE
PLANTS
GROWN IN
THE
GARDEN
AT
KING'S
COLLEGE
LONDON
IN
THE
YEAR
1842